

## Saragoça HOME HARDWARE

Tintas:  
PITTSBURGH E PARA  
vidros, ferramentas, materiais  
eléctricos e de canalização.

306 College st  
TORONTO Tel.929-3575



# COMUNIDADE

ANO III Nº34 Nov.-Dez. 1977 O Jornal Comunitário Português tel.535-8616 50¢

## NATAL 1977!

NESTA QUADRA FESTIVA DO NATAL E ANO NOVO, OS OBRZEIROS DESTE JORNAL SAÚDAM TODOS OS IMIGRANTES PORTUGUESES QUE HÃ MUITOS OU POUÇOS ANOS DEIXARAM AS SUAS TERRAS E AQUI SE FIXARAM À PROCURA DE UM FUTURO MAIS PRÓSPERO.

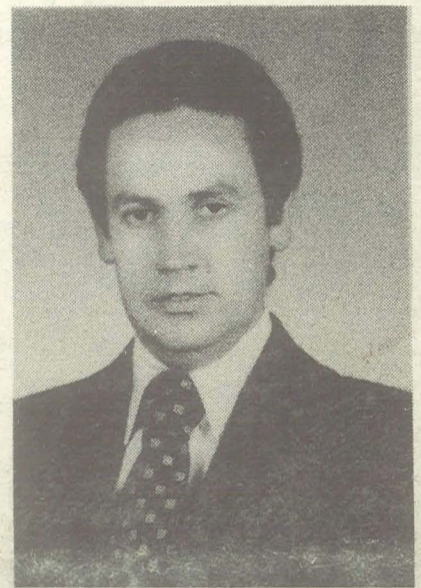
A TODOS OS NOSSOS ASSINANTES, LEITORES, ANUNCIANTES E AMIGOS, A VERY HAPPY NEW YEAR!



CONSULADO GERAL DE PORTUGAL

## Consulado Geral de Portugal em Toronto

### Mensagem do Natal



O Natal tem significado sempre um momento de união, de íntimo convívio, de maior vivência da fraternidade na nossa tradição tanto familiar, como nacional.

Esta ideia de fraternidade, de união nunca deixou de estar presente de um modo especial nos sentimentos de toda a grande família portuguesa espalhada pelo mundo, como em diversos lugares tive oportunidade de o sentir.

Estou certo de que também em vos, compatriotas do Ontario, haverá nesta quadra natalícia a mesma ideia de solidariedade nacional, de especial união com toda a família portuguesa, no seguimento daquela bela tradição.

Uns aos outros com certeza desejais o melhor.

Este Consulado-Geral e eu próprio associamo-nos naturalmente aos vossos votos e formulamos para vós mesmos, para toda a família portuguesa do Ontario, os nossos melhores desejos de um verdadeiramente Bom Natal e de um Novo Ano pleno de felicidades.

José Barbosa Ferreira  
O Consul-Geral

### Ao Assinante:

Esta edição especial para o Natal, contém 16 páginas e inclui os números de Novembro e Dezembro. A próxima edição sairá, como de costume, no fim do próximo mês.

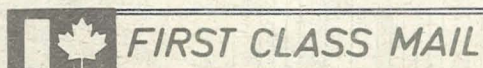
Aos nossos assinantes, que ansiosamente esperaram pelo número de Novembro, pedimos a maior compreensão no atraso.

A Redacção

## Leia no próximo número:

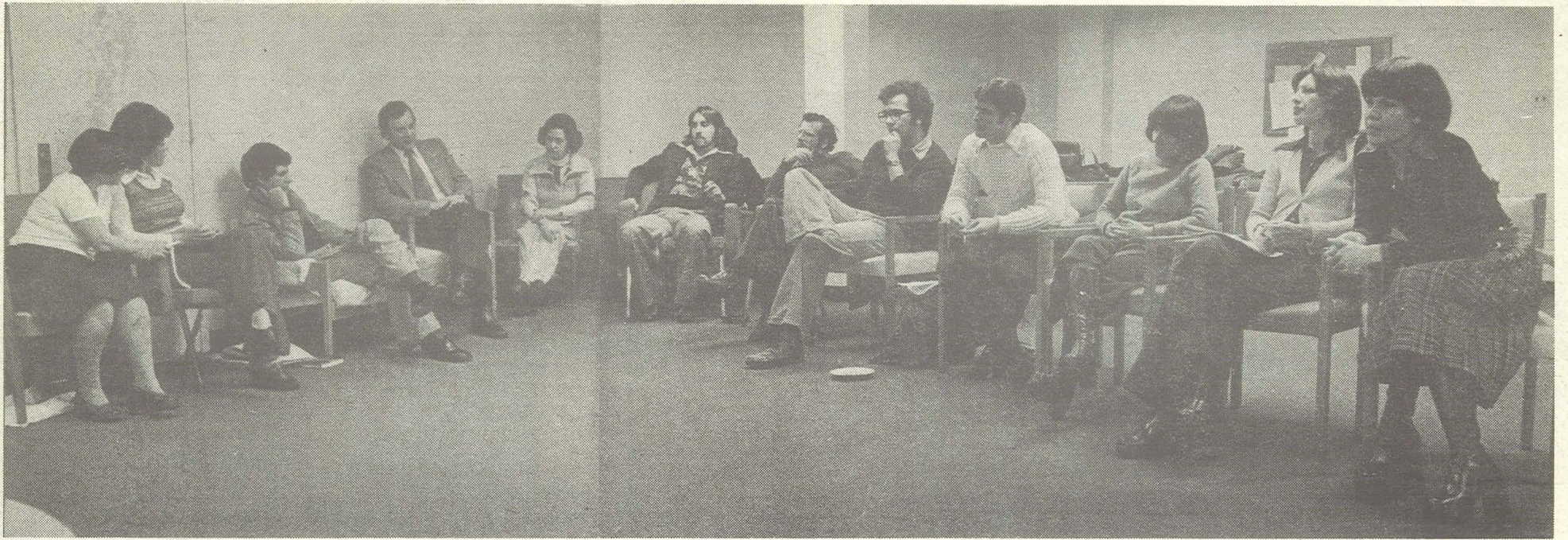
- \* Exposição de Pintura no First
- \* Festa de Festival Português

David Higgs  
History Dept.  
University of Toronto  
Toronto, Ontario M5S 1A1



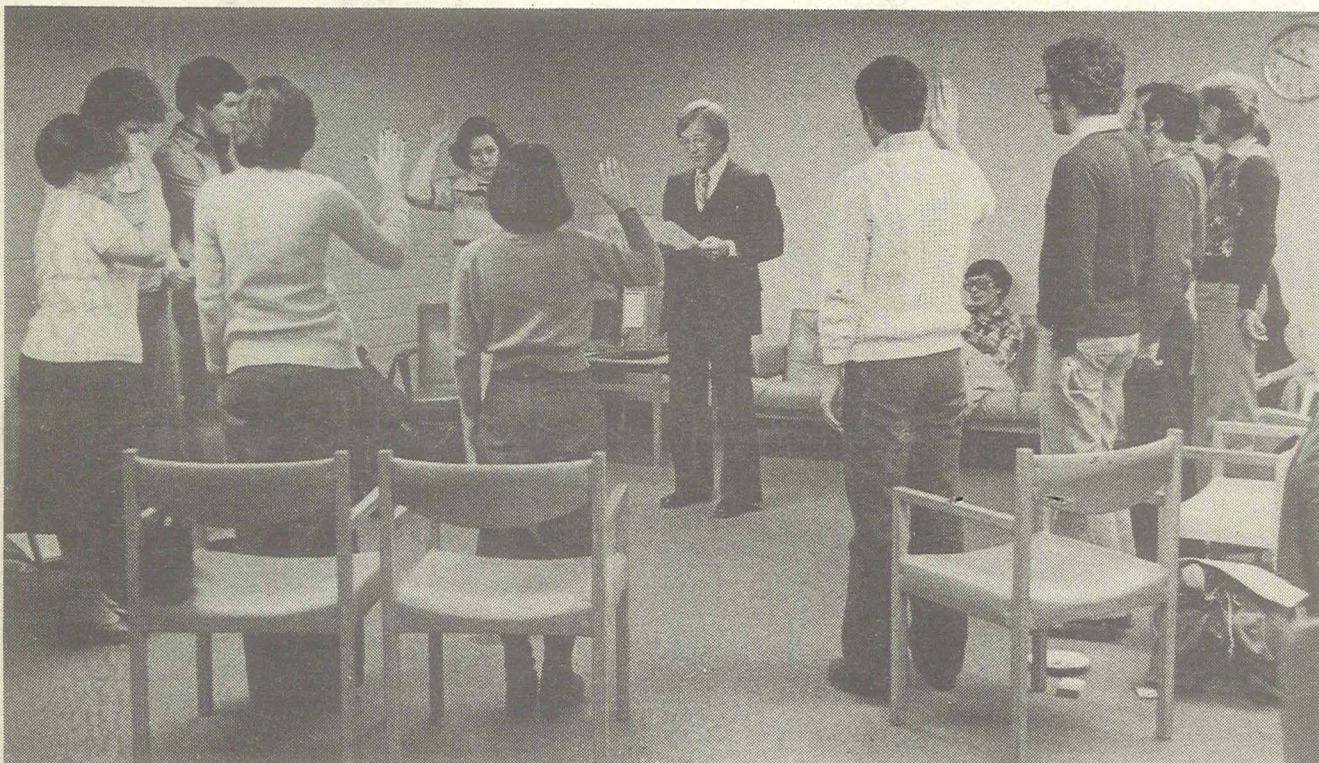
PORTUGUESE COMMUNITY NEWSPAPER 931 COLLEGE ST. TORONTO





## VOLUNTARIOS PORTUGUESES NA COMUNIDADE

DURANTE O MES DE NOVEMBRO UM GRUPO DE VOLUNTARIOS PORTUGUESES TOMOU PARTE NUM CURSO ORIENTADO POR GUILHERME MONIZ, ASSISTENTE SOCIAL DE MENORES DO TRIBUNAL DE TORONTO. O SENHOR MONIZ, NUM GESTO DE RECONHECIMENTO, ENVIU A ESTE JORNAL A CARTA QUE A SEGUIR TRANSCREVEMOS.



Caro Director:

Na edição de Julho, passado e seguindo o rumo de envolvimento comunitário característico do vosso jornal, tomou o senhor a iniciativa de publicar, em primeira página, um artigo intitulado Crianças delinquentes na Comunidade. A responsabilidade é nossa. Este artigo incluía uma entrevista com a voluntária Rosa Martins e convidava a comunidade a colaborar num programa de assistência voluntária aos nossos delinquentes juvenis.

Devo participar-lhe com grande satisfação que, após a publicação do artigo acima referido e em parte resultante do mesmo, se organizou um grupo de nove voluntários luso-canadianos que, muito em breve, irá iniciar trabalho com crianças delinquentes.

O nosso grupo voluntário constitui um passo importante na vida desta comunidade. Em nome do Tribunal de Menores cabe-me agora a honra de agradecer ao jornal COMUNIDADE pelo papel que desempenhou na nossa campanha contra a delinquência juvenil e de desejar a todo o pessoal de serviço Boas-Festas de Natal e Ano-Novo.

Respeitosamente  
G. Moniz  
Assistente-Social de Menores,  
Tribunal de Menores, Toronto.

### Espaço para Escritório ARRENDA-SE

Médico\* Advogado\* Dentista  
Clínica Dentária\* Seguros\* Real Estate\*  
Laboratório\* Gabinete Técnico  
Mesmo no coração da comunidade portuguesa  
(College e Manning) 533-2700

### COMO VAI O SEU INGLÊS? A melhorar dia a dia?

Há uma associação em Toronto onde pode confraternizar com pessoas canadianas e praticar o seu inglês.

Durante os próximos meses há 2 lugares para portugueses que falem pouco inglês, mas que gostem de falar melhor. As reuniões têm lugar na segunda e quarta, Quartas-feiras de cada mês.

Onde? Centennial Building  
McRad Drive Leaside  
Contacte o Sr. D. MacLennan, 239-3803

West End YMCA  
Informação Útil  
931 College St.  
Toronto Ontario



### QUIROPRATAS

## CARL GLUSZCZAK & ASSOCIADOS

*Têm o prazer e anunciar  
que vão abrir o terceiro consultório no  
828 Dundas St.W.  
(esquina com Euclid),  
4ª feira, dia 10 de Dezembro para  
assim melhor servir a comunidade  
portuguesa.*



**Tel.368-8484**



# CORRESPONDÊNCIA

## TAP THE AIRLINE OF PORTUGAL

Exmo Senhor Director

Embora tivéssemos tentado telefonar, não nos foi possível entrar em contacto consigo aquando da nossa estadia e da do Senhor Pinto Santos em Toronto.

Era nossa intenção, agradecer-lhe a solicitude com que sempre publica as notícias que sobre a TAP transmitimos. O nosso obrigado.

Depois queríamos também informar que os serviços da TAP entre o Canadá e Portugal se encontram normalizados, em seguimento à greve dos pilotos, e que tantos passageiros afectou.

A muitos deles, que tivemos oportunidade de encontrar, na rua, em algumas lojas comerciais ou restaurantes, clubes e associações, podemos apresentar pessoalmente as nossas desculpas. O mesmo queremos fazer para todos os leitores do "COMUNIDADE":

Mais gostaríamos de informar que continuamos a envidar os nossos esforços no sentido de trazer em operações de voos regulares o avião da TAP a Toronto, e que as negociações continuam com o apoio do Senhor Embaixador.

Gostaríamos também de confiar alguns dos nossos planos para 1978; de voo diário na época alta, a previsão de transporte de 28,000 passageiros, e a continuação duma melhoria do nosso serviço em terra e a bordo.

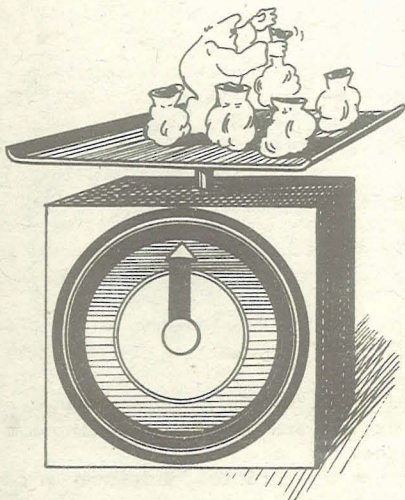
Confiamos que poderemos contar sempre com o vosso habitual apoio, e considere-nos sempre à vossa disposição para suporte que de nos requeira.

Aproveitamos entretanto a oportunidade para apresentar os nossos melhores cumprimentos.

GLORIA MELO  
Relações Públicas TAP-CANADA

# COMUNICOISAS

## Jogo A

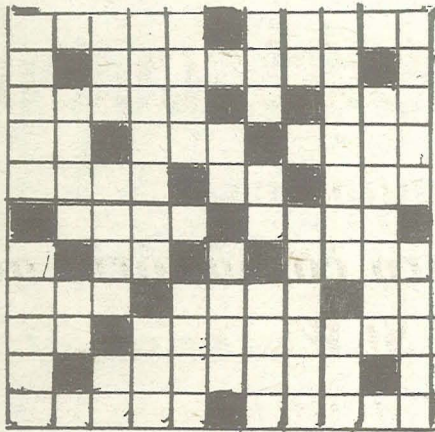


Existem cinco sacos de 20 moedas cada um. As moedas deveriam pesar 10 gramas cada uma. Mas, só as moedas de três sacos pesam exactamente o devido. As de um saco pesam 9 gramas, e as de outro pesam 11 gramas cada.

Como reconhecer com uma só pesagem, qual o saco das moedas mais pesadas e qual o saco das moedas mais leves? Esta pesagem faz-se com uma balança de um só prato com um mostrador que indica o peso exacto do objecto posto no prato.

## CRUZADAS PALAVRAS

por Jose Rosa



### HORIZONTAIS

1-Merry-Christmas; 2- Encaracolado; 3-Nome de uma especiaria; 4-Parencar; carró em Inglês; quatro em inglês; 5-Peça de roupa indiana; antes de Cristo; três letras de natêrcia; 6-Achavam graça; charneca, fluido aêro forme; vê; 8-Laços apertados; 9-Em sumo; preposição; 9-Artigo; torne e marcar. 10-Nome de peixe; 11-Natural da escandinávia; põe asas.

### VERTIVIAIS

1-Peças de talher; homens pequenos; 2-Lavram; artigo; 3-Casa; brincavas; nome de letra; 4-comegar; três letras de cara; 5-Toma cuidado; forma de verbo. 6-Batrâquio; parte do ovo; 7-Negativa; Novecentos romanos; agasalho; 8-Sufixo de direcção; lígaras; 9-CAPITAL de uma província canadiana; abreviatura doutra província canadiana 10-Da Europa. 11-Nome de mulher; parte de castelo.

Solucoes pag,6

## Fado Novo

Se pensa que o fado é só saudosismo e passividade, está enganado. O fado, uma forma de folclore urbano com raizes populares, tem expressado muitas das facetas da libertação do povo português após o 25 de Abril.

Nos últimos anos do século passado, e no princípio deste século, já existia um fado operário. Esse fado falava da injustiça e da exploração de que eram vítimas os trabalhadores.

O Estado Novo tentou primeiro reprimir o fado, mas depois decidiu recuperá-lo, mas esvaziando todavia o seu sentido original.

Antes do 25 de Abril houve já quem tentasse dar ao fado um sentido diferente. Estão neste caso os cantores Carlos do Carmo e José Manuel Osório.

Após o 25 de Abril o fado, liberto da censura, tornou-se mais alegre e comunicativo.

Nas sociedades recreativas, nos clubes de bairro, nas festas populares começou a nascer o fado de Abril, falando da Reforma Agrária e das nacionalizações, do trigo e do suor dos trabalhadores. Já nada tinha a ver com o fado saudosista e bafiento que cheirava a "sofrimento colectivo".

Eis alguns nomes de fadistas profissionais que dão expressão ao novo fado: Maria Amelia Proenca, Fernando Farinha, Carlos do Carmo, com um L.P. "Um Homem na Cidade", e ainda Paulo de Carvalho e Fernando Tordo.

O fado novo não é instrumento de alienação.

## A PESSOA CANHOTA?

Quando uma criança tem 18 meses passa por um período de bilateralidade, o que significa que esta não tem preferência pela mão direita ou pela esquerda. Isto continua até à idade de dois anos quando a criança já começa a mostrar uma preferência definida para uma mão dominante.

A maior parte das pessoas são dexteras, isto é usam mais a mão direita. Todavia, cerca de 6.5 por cento dos homens e 4 por cento de mulheres, são canhotas. A percentagem é maior nas crianças e diminui gradualmente quando estas entram na idade adulta.

Não se sabe bem o que faz uma pessoa canhota. Sabe-se que se encontra mais pessoas canhotas gémeos, sendo apenas um dos gémeos canhoto. Deve-se permitir à criança desenvolver a sua maneira mais natural de usar as mãos, quer seja a mão direita ou a esquerda.

## Soluções

A pesagem pode fazer-se com 31 moedas, escolhidas da maneira seguinte: Designemos os 5 sacos pelas letras A, B, C, D, E. Ponhamos no prato:

- 1 moeda de A
- 2 moedas de B
- 4 moedas de C
- 8 moedas de D
- 16 moedas de E

Todas as diferenças de número de moedas entre dois sacos, são diferentes. Com efeito, todas as diferenças possíveis são:

- 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 12, 14, 15

Tendo em conta os sinais + e - obtêm-se 20 diferenças na totalidade.

As diferenças de peso de 1 grama, de certas moedas, seguirão estas 20 possibilidades.

Segundo tal ou tal par de sacos for mais leve ou mais pesado, assim a balança indicará 20 resultados diferentes. Verifiquemos, comparando com o peso de 310 gramas, dado por 31 moedas normais.

- Se A é mais leve e B mais pesado, o peso é de:

$$310 + 2 - 1 = 310 + 1$$

- Se A é mais pesado e B mais leve:

$$310 + 1 - 2 = 310 - 1$$

- Se A é mais leve e C mais pesado:

$$310 - 1 + 4 = 310 + 3$$

Etc....

Uma pesagem basta.

Este jornal  
lê-se  
em  
menos  
de  
uma  
hora  
e  
leva  
cento  
e  
cinquenta  
horas  
a  
fazer-se.



Aproveite  
o nosso trabalho!



**BOA ESPERANÇA FURNITURE**



**Serviço de Mudanças**

532-8238 ou 536-1660

Móveis em todos os estilos

DESEJAMOS A TODOS OS CLIENTES UM NATAL MUITO FELIZ E UM ANO NOVO CHEIO DE FELICIDADES.

JORGE MOTA

1332 DUNDAS STREET WEST 536-1660



## DELEGADOS SINDICAIS EXIGEM TRABALHOS



Centenas de delegados sindicais fizeram uma demonstração em frente da Legislatura do Governo do Ontário, no passado dia 29 de Novembro para exigir acção no combate ao desemprego.

A manifestação partiu do Sheraton Centre Hotel onde 1,300 delegados sindicais participaram no Congresso da Federação do Trabalho do Ontário (Ontario Labour Convention).

Um dos temas tratados no Congresso foi a necessidade para um programa tendente a criar pleno emprego.

Os congressistas criticaram os governos federal e provincial pelo seu falhanço em criar empregos. Segundo alguns oradores só a eliminação do sistema capitalista resolverá os problemas económicos do Canadá.

Sam Fox pediu para que os sindicatos formassem conselhos de desempregados dentro das suas fileiras para os ajudar.

Wally Majeski, disse que na próxima primavera o desemprego na construção atingirá 50 por cento, e o governo não está a fazer nada para solucionar o problema.

Um documento final chama a atenção do governo para considerar o desemprego como o problema numero 1 do Canadá. Para atacar este problema os delegados fazem as seguintes propostas:

Pensoes mais altas, um programa de construção de casas económicas para famílias de salario baixo, redução nos impostos para os trabalhadores de salarios baixos, juros de empréstimos e hipotecas mais baixos, a criação de uma junta de revisão de salários, e que o governo desenvolva uma estratégia industrial para promover uma indústria secundária, co-ordenar as necessidades de mão-de-obra,

transporte, habitação e uso da terra.

O documento chama a atenção do governo para fazer leis conducentes a controlar as fábricas sucursais de corporações internacionais, com o fim de recapturar a soberania económica e política do Canadá.

( RESUMO DO GLOBE AND MAIL )

**Mudanças**

PARA A SUA MUDANÇA  
CONTACTE

**Luis Teixeira**

Fazemos mudanças para qualquer  
parte em Ontário e Estados Unidos  
COMPLETAMENTE SEGURADOS

BUS. 962-3731  
RES. 453-2277

# Volta connosco à terra amigo...

Começa na TAP a festa que vais fazer com a família.

O pai. A mãe. Irmãos e primos, todos vão folgar p'ra estar contigo.

O João Martins e a Isabel.

O Zé António e a Alicinha.

Todos te vão querer ver.

E vais-te desferrar em patuscadas há muito aguadas.

E vais bater ricas sonecas lá no campo onde o velho pinheiro espera por ti.

Férias são férias.

Vai haver sol. E música. E alegria.

Vem connosco e a festa começará mais cedo.

A bordo a nossa gente. A bordo a tua língua. A bordo toda a nossa simpatia.

## "Anda daí que a casa é tua."

# TAP

O abraço amigo entre o Canadá e Portugal



**DESEJAMOS A TODOS  
OS NOSSOS CLIENTES  
AMIGOS E A TODA  
A COMUNIDADE  
VOTOS DUMA  
QUADRA  
FESTIVA  
MUITO  
ALEGRE**

**VINICOLA**  
IMPORTING  
& EXPORTING LTD.  
WHOLESALE FRUITS AND VEGETABLES  
730 Queen Street West  
TORONTO  
Tel. 366-2591

## FUTEBOL NA ESCOLA "OLD ORCHARD"

A equipa de futebol da Escola da Old Orchard perdeu por 2-0 na final do campeonato entre escolas disputada no Lamport Stadium contra a equipa da Indian Road School, no dia 2 de Novembro.

Numa tarde de sol, o Lamport registou uma grande afluência de espectadores entusiastas para assistir à final do campeonato que foi integralmente transmitido por uma cadeia de televisão.

O jogo foi muito vivo e na primeira parte, ambas as equipas organizaram repetidos ataques à área do adversário. As equipas pareciam bem equilibradas e ambas tiveram oportunidades para marcar golos. Foi só a seis minutos do fim que a equipa da Indian Road venceu a defesa da Old Orchard marcando o primeiro golo do jogo. Old Orchard ainda teve oportunidade de igualar o resultado logo a seguir com um remate que foi direito a trave. No último minuto do jogo, Indian Road marcou de novo, ficando o resultado final em 2-0. Este foi o primeiro jogo que Old Orchard perdeu em todo o campeonato.

A equipa da Old Orchard jogou numa divisão em que participaram Howard School, Niagara School

and Grace School. Eles conseguiram ganhar esta divisão e avançar para as eliminatórias. No jogo da quarta-final a equipa da Old Orchard derrotou Kimberly School por 2-0. Fernando Afonso e Joe Aleluia marcaram pela Old Orchard.

O jogo das meias-finais contra John Fisher School foi muito renhido, mas Old Orchard conseguiu uma vitória de duas bolas a zero. Luis Raposo e Jimmy Smith marcaram os golos para a equipa da casa. Este jogo deu-lhes entrada nas finais sem nenhuma derrota.

O jogo final foi jogado duma maneira correcta e foi rigidamente controlado pelo árbitro.

A equipa da Old Orchard ficou um pouco triste ao perder o jogo final, mas todos estavam conscientes de terem tido uma boa época de futebol.

"Vamos ganhar no próximo ano" disseram.

É um grande triunfo para uma escola pequena como a Old Orchard conseguir ir até às finais. Parabéns aos treinadores, Senhor D. Armstrong e senhor G. Toyama, e a todos os rapazes da equipa de futebol.



A equipa da Old Orchard School que se qualificou em segundo lugar no campeonato de futebol. Na fila da frente, da esquerda para a direita: Luis Raposo, Albert Freitas, Jimmy Smith, Fernando Afonso, José Meco, Jorge Mendes e José Pavão. Na fila de trás, Tom Tommasone, J. D. Armstrong (treinador), Salim Nasseer, Kleber da Silva, Armando Belo, Rina Aurilia, Joe Aleluia, G. Toyama (treinador) e Adrian Balausiak.

## Férias em Portugal ?

### DEPOIS DAS REUNIÕES FAMILIARES HÁ MUITO MAIS PARA VER

Então, de volta a Portugal, em Férias? Ótima ideia. Claro que os momentos mais emocionantes serão ver a sua família, os velhos amigos e os lugares conhecidos.

Mas, uma vez lá chegado, há muito mais para ver. E que variedade. Há com certeza partes de Portugal Continental ou da Madeira que tem sempre estado nos seus planos visitar, mas que nunca chegou a fazê-lo.

Descubra um Algarve inundado de Sol, o entusiasmo duma Lisboa bulicosa, o glamor do Estoril, o encanto de Cascais. Visite Fátima, a Cova da Iria, de fama mundial. Veja o Porto, com o seu famoso vinho e a Ponte de D. Maria Pia. Mas cremos não ser necessário termos de lhe dizer do tanto que há para ver na nossa pátria.

O seu Agente de Viagens português pode oferecer-lhe agora vários programas de férias, por baixo preço. Consulte-o e depois, por poucos dólares extras, descubra mais de Portugal nas suas próximas férias.

Ou então, visite o pessoal amigo e solícito do

### CENTRO DE TURISMO DE PORTUGAL NO CANADÁ

390 Bay Street, Toronto, Ontario, M5H 2V2  
Telefone: (416) 364-8133

49 Frontenac, Place Bonaventure  
Montreal, Quebec, H5A 1E8  
Telefone: (514) 861-4765



**Earle Elliott**  
FUNERAL HOMES

CONHECIDA PELOS SEUS  
SERVIÇOS DESDE 1908

BLOOR SUBWAY — Ossington Station  
Saída pela Delaware

715 Dovercourt Rd. (south of Bloor) 532-3301

**532-3301**

## SARAGOÇA home hardware



DESEJA A TODOS OS SEUS CLIENTES  
E A COMUNIDADE PORTUGUESA UM NATAL  
FELIZ E UM ANO NOVO MUITO PROSPERO.

**306 College St. 929-3575**

### COMUNIDADE

931 College Street  
Toronto, Ontario

Director: Domingos Marques

Redactor: João Medeiros

Fotografia: Gil Prioste

# ORGANIZAÇÃO DO SINDICATO NA FÁBRICA "McGREGOR"

A senhora Fernanda Couto, apenas há três anos no Canadá, esteve envolvida desde o princípio na organização do sindicato na fábrica McGregor Hosiery Mills. A senhora Fernanda confessou que a luta foi difícil, que ficou muito nervosa e se não fosse o apoio do seu marido não sabe se tinha coragem para continuar. Aqui vai a narrativa do seu envolvimento.

Quando comecei a trabalhar, há dois anos, não havia sindicato na fábrica, que emprega cerca de 250 trabalhadores, a maior parte mulheres portuguesas.

O sindicato começou a fazer contactos para entrar na fábrica em Janeiro de 1976. Eu assinei o meu cartão em Abril, mas já estavam a assinar nessa altura por isso é que penso que foi mais ou menos em Janeiro de 1976. Começamos a organizar a União porque estávamos a achar a fábrica um bocadinho dura. Quando me pediram para assinar o cartão do sindicato eu disse que não compreendia nada de sindicatos. Elas explicaram-me o que as pessoas, incluindo o sindicato diziam e eu assinei, dificuldade, dando um dolar. No princípio todas tinham medo, mas foi tudo em segredo porque o sindicato nunca descobre. Nós é que descobrimos umas às outras. A certa altura foi-se a voto e conseguimos o suficiente para a certificação do sindicato.

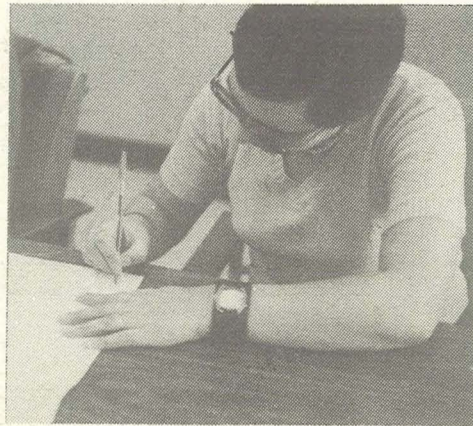
Entretanto a fábrica recolheu assinaturas numa petição a dizer que nós não queríamos o sindicato. Muitas de nós, com medo de encarregado do trabalho, assinamos para declarar que não queríamos o sindicato. Eu caí nisso e assinei. Mas depois disse, para comigo; "então que mulher sou eu, que não sou capaz de me dominar a mim mesmo." E apanhei o papel e risquei o meu nome. No outro dia, quando ele viu o meu nome riscado foi uma luta, uma tourada comigo. Ele atirava os peúgos contra as máquinas, eu chorava porque não sabia falar inglês para lhe responder. Ele falava muito mal.

O processo da certificação do sindicato levou cerca de 9 meses, de Junho de 1976 a Fevereiro de 1977. Durante esse tempo tivemos de ir ao Labour Relations Board onde diversas pessoas foram testemunhas e interrogadas pelos advogados da companhia e do sindicato.

De Fevereiro de 1977 até ao dia 21 de Novembro, estivemos a negociar o primeiro contrato com a companhia. Tivemos cerca de 24 reuniões entre os delegados do sindicato e os representantes da companhia. Nessas reuniões nós apresentávamos as nossas razões e eles as suas, tudo por escrito. Como não nos entendíamos, nós queríamos umas coisas eles queriam outras, chamamos um representante do governo para ajudar nas negociações. No último dia estivemos reunidas 26 horas. Começamos a reunião com os representantes da companhia na sexta-feira, às 9 horas e acabamos no sábado às 11 da noite. Os negociadores do sindicato eram Madeleine Parent, Secretária, Lora, organizadora Natalia Benevides, presidente do sindicato na fábrica, David Riese e Fernanda Couto, Steward of Knitting, representante do sindicato no meu departamento.

Deu muito trabalho para organizar o sindicato, mas estou satisfeita porque já temos o sindicato. Quanto às trabalhadoras num sentido elas estão contentes, noutra sentem-se um bocadinho abatidas. Queriam mais um pouco de aumento, mas o primeiro contrato é difícil. Muito trabalhamos para conseguir o que temos. Conseguimos um seguro de vida e o pagamento do O.H.I.P. e medicamentos a partir do dia 1 de Janeiro de '78. Os homens e empregados de escritório tinham isso tudo, mas as mulheres não tinham nada. Vão pagar cinco dias de doença por ano depois de três anos de trabalho na fábrica.

## Fernanda Couto fala para o nosso jornal



Antes do sindicato entrar eu ganhava apenas \$2.45. Quando eles ouviram que estávamos a organizar o sindicato aumentaram-nos imediatamente 30 centos no salário e deram-nos intervalos para café, que não tínhamos antes, para nos dissuadir a não pôr o sindicato.

No contrato ainda não conseguimos nivelar bem os salários porque havia muita diferença entre os salários. Agora há uma diferença entre 10 a 15 centos, mas o salário médio é cerca de 3.35 por hora. Se não fosse o sindicato não teríamos isto. Nunca tínhamos breaks, comíamos sempre a trabalhar. Eu acho que o sindicato é muito importante numa fábrica.

O sindicato fez muitas reuniões com as trabalhadoras para as informar do que se passava. Uma vez muitas iam-- outras vezes menos.

Vai haver um curso para Shop stewards no próximo sábado e domingo. Eu tenho dificuldade em ir nos dois dias, mas quero ir pelo menos no sábado. Já há mulheres que falam mais inglês do que antigamente. Um grupo de mulheres está a frequentar aulas de inglês depois do trabalho na St. John Church, que fica em frente à fábrica. Acho muito importante a escola. Hoje sei pouco, mas não sabia nada. Eu gostaria muito de aprender mais. Vou tentar. Tenho que tentar um lugar mais perto.

Entrevista para o COMUNIDADE



TRES IMAGENS QUE FALAM DA ACCAO DAS OPERARIAS DA MCGREGOR HOSIERY MILLS NA SUA LUTA PELO SINDICATO.



## PRIMEIRO CONTRATO COLECTIVO NA MCGREGOR

Depois de demoradas e difíceis negociações as trabalhadoras na McGregor Hosiery Mills, na Spadina Ave, ganharam o seu primeiro contrato colectivo no dia 23 de Outubro. As trabalhadoras já estavam a organizar-se há dois anos com o sindicato Canadian Textile and Chemical Union (CTCU).

McGregor é uma fábrica de peúgos e já labuta há mais de quarenta anos. Uma maioria dos seus 250 empregados são mulheres, e quase todas são imigrantes recentes. Elas são empregadas como operadoras de máquinas de malha e de costura, ou no acabamento e mecânica.

O contrato de dois anos prevê um aumento médio à hora de 30 centos no primeiro ano, e 25 centos no segundo.

Pela primeira vez, em mais de 40 anos, os empregados da McGregor terão possibilidades de exercer os direitos de senioridade e de ter acesso a fazer queixas.

Outros melhoramentos incluem a extensão às mulheres do plano de benefício de grupo (OHIP). O plano é pago pela companhia e era anteriormente restrito aos trabalhadores masculinos e ao pessoal do escritório e da direcção.

A campanha de assinaturas para recolher membros para o sindicato, que começou em Janeiro de 1976, levou 6 meses e foi seguida de numerosas

audiências no Ontario Labour Board. O sindicato foi aprovado em 1 de Fevereiro de 1977.

Antes da campanha começar, a maior parte das mulheres estavam a ganhar entre \$2.65 e \$2.80 por hora. Numa tentativa para evitar a campanha do sindicato, McGregor anunciou um aumento de 30 centos por hora para todos os empregados a começar em Junho de 1976, e a introdução de dois intervalos para tomar café, a primeira vez que tal foi permitido as trabalhadoras da McGregor.

Natalia Benevides, a presidente da local e membro da comissão do sindicato envolvido nas negociações, trabalhou na organização da campanha desde o princípio em 1976. Em Maio desse ano, a senhora Benevides foi despedida por McGregor, semanas antes do sindicato apresentar o requerimento para aprovação. O sindicato apresentou uma queixa de injustiça ao Labour Board em defesa da senhora Benevides e depois de cinco meses de audiências ela foi de novo re-instalada no seu trabalho com pagamento do tempo em que não trabalhou.

A senhora Benevides diz: "Nós pensamos que a Companhia é muito "cheap" e não respeita os trabalhadores. Foi por isso que começamos a organizar o sindicato.

"Foi muito difícil organizar o sindicato e cons-

seguir a união das pessoas. A companhia tentou sempre intimidar as trabalhadoras e lutou contra nós até ao fim", acrescentou, "mas nós eramos fortes e agora temos o nosso primeiro contrato. Eu penso que todos estamos contentes com este contrato..

Toronto Clarion, Dec. 7, 1977

## PALAVRAS CRUZADAS Soluções

HORIZONTAIS

1-Feliz Natal. 2-Anelado. 3-Caril, réu. 4-Ar. four. 5-Sari, Ac; Nra. 6-Riam, mato. 7-Ar, topa. 8-Nós, seca, em. 9-os. remarque. 10-Carapau. 11-Sueca, aseia.

VERTICAIS

1-Pacas, Anões. 2-Aram, os. 3-Lar, Rias, Ce. 4-Iniciar, rac. 5- Zela, sera. 6-Ra, Gema. 7-Nao, Cm, capa. 8- ad, ataras. 9-Toronto, que. 10-Europeu. 11- Laura, Ameia.

# PROBLEMAS COM A SUA CASA?

Hipotecas/Renovação e Reparações/ Proprietários e Inquilinos.

Ter uma casa; Ter uma casa em boas condições é um direito de todos nós. Quantos sacrifícios, quanto trabalho para conseguir isso... Os preços são muito altos, principalmente se comparados com os nossos magros salários. Porque os preços são altos compramos uma casa nem sempre em boas condições. RENOVAÇÕES, REPARAÇÕES, são bastante caras, mas a casa necessita de alguns reparos essenciais. Será que poderei conseguir um subsídio (Grant) da City Hall? Será que poderei conseguir um Empréstimo (Loan) sem ter que pagar juros exorbitantes? E as hipotecas tão altas, levando boa parte do nosso salário. Será que poderei conseguir hipotecas a juros mais razoáveis? Onde? Como?

E nós, inquilinos, também não temos o direito de viver em boas condições? Nós também enfrentamos problemas: umas vezes é a calefação que não funciona bem; outras a canalização... E os preços do aluguel? E os aumentos de aluguel?

Quais são os meus direitos como inquilino? Você gostaria de obter esclarecimentos sobre todos estes problemas?

VENHA ÀS PALESTRAS SOBRE "PROBLEMAS COM A SUA CASA"

Em Janeiro, às segundas-feiras, da 1:30 às 3:30 da tarde, No Centro Paroquial da Igreja de St. Stephen, 101 Bellevue Ave. (Esquina da Colledge).

Dia 9--Direitos do inquilino e do senhorio.  
Dia 16--Seguros e Hipotecas da sua casa.  
Dia 23--Renovações e Reparos: subsídios e empréstimos; licenças para construir.

Dia 30--Casa própria e outras alternativas para morada. As cooperativas habitacionais. As mesmas palestras vão ser dadas nos dias 8, 15 e 22 de Fevereiro e 10 de Março, as quartas-feiras, das 9:30 às 11:30 da manhã no Centro da Vizinhança da Niagara, 700 Wellington St. W. (esquina da Walnut). TODOS SÃO BENVINDOS

(Teremos sempre uma pessoa para cuidar das crianças). Organizado pelos trabalhadores de DCA (Downtown Churchworkers, Association) para Kensington e Bellwoods, em cooperação com o Centro da Vizinhança de Niagara e a Casa Comunitária de St. Stephen.

## EUROAMERICAN BANQUET SERVICES

COMPLETO SERVIÇO DE CASAMENTOS, ANIVERSÁRIOS E BAPTIZADOS

PROPRIETÁRIOS

TONY DUARTE E JULIE MOTA



1586 DUNDAS ST. W. M6K 1T8 TORONTO, ONT.

OFFICE 536-6165 RES. 532-0834

portuguese book store

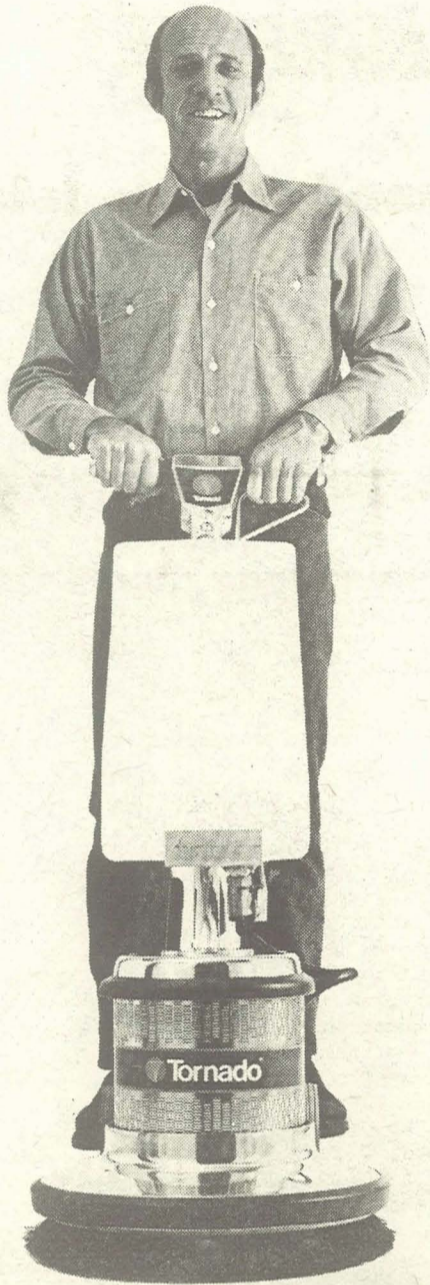
livraria portuguesa



BOAS FESTAS

86 NASSAU STREET, TELEFONE 364-7954, TORONTO

# ESPECIAIS DE ABERTURA



Saldos em ASPIRADORES desde \$32.00 —1 ano de garantia



ESPECIAIS PARA COMPANHIAS DE LIMPEZA: mão-de-obra \*grátis



AMONIA STRIPPER ESPECIAL	\$2.25 o galao.
CERA "METALAC"	\$3.50 o galao
MOP	\$2.00 cada
"PADS" DE POLIR 15"	\$1.00 cada
18"	\$1.50 cada

## EMBASSY VACUUM & JANITORIAL SUPPLIES

700 Danforth Avenue Toronto  
Tel. 463-0002

## COMUNICADO DA COMISSÃO DOS 25 ANOS

O ano de 1978 vai ser de especial significado para todos os portugueses residentes no Canadá dado que, durante o mês de Maio, se celebram as Bodas de Prata (25 anos) da chegada dos nossos primeiros compatriotas, a estas paragens, na qualidade de emigrantes.

Um grupo cónscio de Portugueses de Toronto, sob a iniciativa do Juiz da Cidadania Canadano, senhor Ezequiel Silva, entendeu que algo de importante e condigno se haveria de preparar no sentido de juntarmos as nossas forças para que as Comemorações dignas desse nome pudessem ser celebradas, no próximo ano, em todo o lugar canadano onde exista uma comunidade portuguesa, por mais pequena que ela seja.

Todavia, uma organização desta envergadura tem, fundamentalmente, de contar com o apoio de todos nós e esta comissão coordenadora necessita do mandato de todos os portugueses uma vez que, sem isso, não pode ver-lhe outorgada qualquer procuração para o exercício das suas actividades.

Na incapacidade física de se contactarem os nossos compatriotas, entendeu esta comissão que ninguém melhor do que os clubes e associações e paróquias portuguesas representariam através das suas direcções, a voz generalizada dos nossos compatriotas.

Esta a razão porque hoje nos dirigimos a vós, cientes de que terão certamente algo para contribuir para este projecto, que, parecendo ambicioso, poderá fazer história no capítulo da presença portuguesa em Terras Canadanas. Além tudo o mais, uma Comunidade como a nossa, ainda em primeira geração, tem sofrido maleitas várias que apenas a tem enfraquecido e diminuído aos olhos, dos outros e aos nossos próprios. Cremos ser esta uma oportunidade única para darmos as mãos e gritarmos bem alto e em uníssono em 1978: **PORTUGUESES NO CANADÁ: PRESENTES!**

Agradecemos pois, a vossa resposta, dando-nos a vossa opinião sobre este assunto, o mais rapidamente possível.

## Quer comprar um carro de classe?

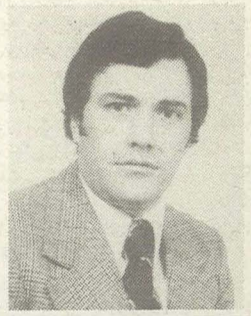
DIRIJA-SE A

John Ferreira e José da Costa, representantes de Elgin Motors.

636-655 Bay St. com Dundas TEL: **597-1300**



JOE DA COSTA



JOHN FERREIRA

# ELGIN MOTORS CO. LTD.



## First Portuguese Canadian Club

LISTA DE CORPOS GERENTES PARA 1977- 1978

### ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE Dr. Manuel Tomaz Ferreira.  
VICE PRESIDENTE Luis Francisco  
SECRETÁRIO Leonardo Pereira

### DIRECÇÃO

PRESIDENTE Joao F. Santos  
Vice-Pres. (Admin) Teodoro Cosntâncio  
(Desp) João Lúcio Monteiro  
(Cult) José Carlos Cardoso  
(Rect) António José Francisco  
1. Secretário Joaquim Andrade  
2..... Fernando Rodrigues  
1 Tesoureiro Alfredo Nunes  
2..... Antonio Costa  
Directores-Vogais--João Veiga Nunes, Carlos Silva, Joaquim Mendes, José Duarte, Vitor Santos, Carlos Firmino, Joaquim Costa, António Pereira, António José Serra, Diogo Monteiro e António Marques.

### CONSELHO FISCAL

Presidente Henrique Santos  
Vice Presidente Isidro Pita  
Secretário José Carlos Silva



Veja no próximo número reportagem sobre uma exposição de pintura pelo artista Vieira de Castro que se realizou no salão de festas do First Portuguese. E na página 11 a conferência sobre Diabetes que teve lugar na sede do mesmo clube.

## Nazare Recreative Club

O NAZARÉ RECREATIVE CLUBE através da sua direcção vem por este meio informar que no passado dia 5 de Novembro de 1977 se realizou uma assembleia geral para eleições dos corpos gerentes para o período de 1977-78 que fica assim constituída.

Presidente, Jaime Conde, V. Presidente, Antonio Serra, Tesoureiro, Victor Anastácio, Secretario, António Costa, Vogal, Norberto Godinho, vogal, Joaquim Antonio Verruma, Vogal Joaquim Zarro. Mais informamos de que no próximo dia 12 de Novembro de 1977 se realizará neste clube um baile para apresentação desta direcção. Agradecendo desde já a sua presença nos subscrevemos

A Direcção  
Jaime Conde.

## SPORT CLUBE ANGRENSE DE TORONTO

No dia 10 de Dezembro passado o Sport Club Angrense of Toronto reuniu na sua sede em Assembleia Geral Extraordinária para tratar de vários assuntos de interesse para o clube, entre eles a aprovação do Regulamento Interno do Clube.

Depois da assembleia geral, houve um serão recreativo dedicado aos sócios e famílias com um filme sonoro filmado na ilha Terceira no verão passado e várias actividades divertidas com música, fado, modas regionais e diapositivos. No próximo dia 31 de Dezembro, pelas 8 horas da noite, este clube levará a cabo o tradicional baile da Passagem do Ano, abrilhantado pelo conjunto musical Moonshine e pelo artista da nossa comunidade Belmonte.

## Festa de Natal na Associação Democrática

No passado domingo dia 11, a Associação Democrática realizou uma pequena festa de Natal, dedicada aos filhos dos seus associados.

Todas as crianças que compareceram a festa, ficaram imensamente satisfeitos, divertindo-se com bastante alegria com as tropelias de dois improvisados palhaços.

O ponto culminante foi a distribuição dos brinquedos a todas as crianças presentes pelo Pai Natal.

Ainda foram exibidos alguns filmes de desenhos animados, terminando a festa com um suculento lanche, deixando toda a meninada bem disposta e feliz.

TAP

UM ABRAÇO AMIGO  
ENTRE  
PORTUGAL E CANADÁ

# NOTÍCIAS DO Y.M.C.A.



Este grupo de mulheres portuguesas reúne-se todas as terças e quintas-feiras, das 9:30 às 11:30 da manhã, para aprender inglês e falar sobre a sua adaptação à vida canadiana.

## GRUPO DE MULHERES DA ARGYLE ST.

Um grupo de senhoras portuguesas residentes na Argyle street tem vindo a reunir-se todas as terças e quintas para aprenderem Inglês. O grupo foi organizado pelo Departamento Português do West End YMCA com a co-ordenação de Marcia Ponte, assistente social do programa de Educação Familiar. As aulas que têm decorrido desde Setembro, são dadas em casa duma das senhoras e constam de ensinamento da língua Inglesa, vários passeios a locais de interesse para as participantes tais como St. Joseph's Hospital e ainda exercícios de

ginástica.

O programa tem como finalidade atender tanto quanto possível as necessidades das pessoas que fazem parte do grupo. Como futuros planos tenciona-se também convidar pessoas especializadas em vários ramos a fim de trazerem ao grupo informação necessária para uma melhor integração no meio Canadiano.

Se está interessada em participar neste programa ou se deseja organizar um grupo semelhante ao que acabamos de descrever, contacte com Marcia Ponte, 536-1166.



O grupo, além de aprender inglês, organiza passeios e faz exercícios físicos, que consideram muito úteis a saúde.

## DOMINGOS PARA AS FAMÍLIAS

Haverá todos os domingos um programa para famílias no West End Y.M.C.A., das 2:30 às 3:30. Neste programa todos os membros da família terão oportunidade de praticar desportos. Vão ser passados alguns filmes portugueses nesta hora. Para mais informação sobre este programa telefone para Marcie Ponte ou João Medeiros, 536 1166.

### EXPOSIÇÃO NA DUFFERIN PLAZA

O West End Y.M.C.A. realizou uma exposição no Dufferin Plaza nos dias 8,9 e 10 de Dezembro. O intuito desta exposição foi dar a conhecer a população da área os programas de Educação Física, Desportos e a acção que o West End Y tem em diversas comunidades imigrantes.

O Y.M.C.A. é uma organização voluntária, não lucrativa, cujo fim principal é realizar programas que contribuam para a saúde física e mental da pessoa e para o desenvolvimento da comunidade.

O West End Y.M.C.A. tem um Departamento Por-

tuês constituído por diversos programas, como o Clube Recreativo dos Idosos Portugueses, Centro de Informação de Interpretação, Aulas de Inglês e Orientação, Programa de ensino da Língua e Cultura Portuguesa para crianças.

Entre em contacto com o Y.M.C.A. da sua comunidade. Ele poderá ter programas de muito interesse para si e sua família.

## Médico no Clube dos Idosos

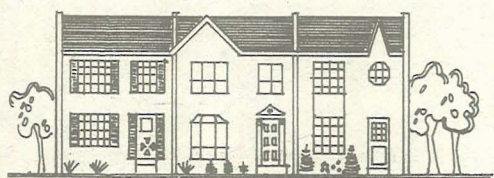
O Doutor A. C. Greenway, que trabalha no Doctor's Hospital, ofereceu-se para estar presente no Clube dos Idosos, às quintas-feiras das 2 às 4 da tarde. O Dr. Greenway, que fala algum português não vai dar consultas, mas terá todo o prazer de responder algumas perguntas que tenha sobre remédios, diabetes, problemas da vista, tensão arterial, etc.

O programa da quinta-feira continua normalmente.

**victor rodrigues & associates ltd**

- COM OS SEUS
- ARQUITECTOS
  - DESENHADORES
  - ENGENHEIROS
  - TOPOGRAFOS

*Votos de muita Alegria nesta quadra festiva*



*1351 Dundas St. W.  
537-2601*



**COLLEGE SHELL Service Station**

REPARAÇÕES A TODAS AS MARCAS DE CARROS  
SERVIÇO DE REBOQUE

839 Queen St. W. 962-4186



**BENTO'S AUTO SALES LTD.**



É O CARRO  
MAIS ECONÓMICO  
O MAIS PRÁTICO  
E DE CODUÇÃO MAIS AGRADÁVEL

962-2042 455 College St. 962-4186

**DESEJAMOS A TODOS OS NOSSOS  
CLIENTES MUITA ALEGRIA  
NESTA QUADRA FESTIVA**

**AGÊNCIA DE VIAGENS ACADIA**

*374 College St. 923-6991 e 923-8501*

**FESTIVAL PORTUGUÊS T.V. SHOW**

*1330 Bloor St. West, 922-0954*

**RESTAURANTE IMPÉRIO**

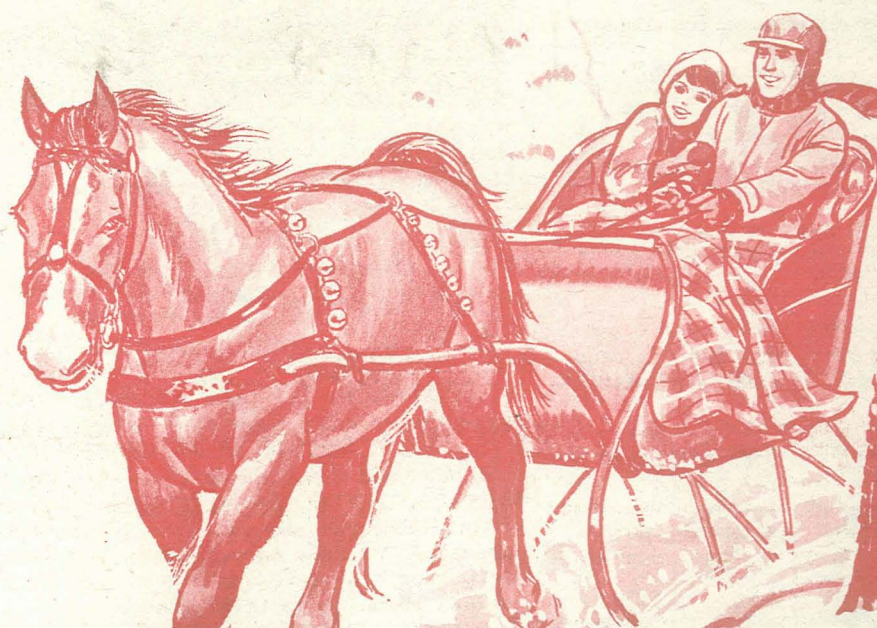
*349 College St. 922-0954*

**LISBON PLACE**

*1330 Bloor St. West,  
922-0954*

**CASA  
DAS NOIVAS**

*924 Dundas St. West,  
366-3470*



FELIZ NATAL E ANO NOVO PROSPERO

P.S. Não devia escrever mais porque nesta época os leitores não têm tempo para comprar e embrulhar as prendas, mas há umas quantas coisas que queria esclarecer nesta quadra festiva:

Primeiro: Todos (ou quase todos) os jornais revistas programas de televisão e da rádio, gastam umas quantas páginas, a explicar a origem do Pai Natal, da Árvore de Natal, etc. Vamos por as coisas bem claras, O pai Natal foi inventado no Alentejo, e na ilha de S. Miguel, por dois cientistas Portugueses a trabalharem separadamente num remédio para a cura da dor de dentes, causada pelo trincar acidental do brinde do bolo-rei.

É curioso que ambos chegaram a conclusões diferentes, O Pai Natal açoreano tendo sido vestido de Azul, com uma águia dourada a puxar o trenó, enquanto que o Pai Natal Alentejano já vinha vestido de Vermelho, mas de presentes só dava foices e martelos aos miúdos, pelo que a população a Norte de Rio Maior proibiu que tal indivíduo corrompesse as mentalidades infantis. Ora cá, o melro tendo sido criado nas Beiras, já só ouviu a história que dizia que o menino Jesus é que dava os presentes, que incidentalmente nunca passavam de 3 ou 4 rebugados dentro do sapato. Quando mais tarde analizei bem a situação e vi que o menino Jesus não devia ser bem o indivíduo indicado para andar fora de casa numas noites de Dezembro... os rebugados deixaram de vir, o que me levou à conclusão que a história talvez fosse verdade...

Voltando ao Pai Natal, e os dois cientistas, eles descobriram que a tal dor de dentes podia ser curada com vinho abafado, e depois duns quartinhos bons cada um inventou o pai Natal à sua maneira.

Claro que O Pai Natal Português, tanto o Açoreano como o Alentejano, eram de tipo inferior, devido à falta de um sistema de "marketing" adequado pelo que os Suecos compraram a Patente, fizeram as modificações adequadas, com o trenó puxado pelas famosas renas, os veados, e a exportarem a Ideia para a América do Norte, onde o Pai Natal chegou com papeis de turista, mas como ainda era na altura em que se podia legalizar, ele por cá ficou.

Consta-me ainda que os Suecos têm agora em estado de planeamento um Pai Natal em que

o trenó é movido por um motor de injeção eletrónica. Vamos a ver no que dá.

Quanto à Árvore de Natal, e ao contrário do que os jornais todos dizem, foi inventada no Japão ou na Coreia do Sul, numa fábrica de plásticos, por um engenheiro, que, à falta de vinho abafado, tinha curado a dor de dentes do brinde com uma bebida qualquer feita de serpentes fermentadas (se não acredita em mim, telefone ao consulado japonês, a ver se não é verdade).



Consta que o tal engenheiro, a tomar conta duma máquina de fazer plantas de plástico carregou no botão que dizia "Pinheiro", e foi curar um bocadinho da dor de dentes que restava. Ora a encomenda era só para dois "pinheiros" mas ele esqueceu-se e a máquina esteve toda a noite a fazer pinheiros, e de manhã, quando chegou o bossa, a fábrica estava cheia de pinheiros plásticos.

"No problem", disse o bossa em Japonês mandam-se para a América do Norte, que eles lá comprem seja o que for. Ora o Honest Eds naquela altura ainda tinha um bocadinho de

espaço vazio, comprou os pinheiros plásticos todos, e pôs-se a vendê-los mais baratos, mas com o nome "Árvore de Natal", porque estudos de mercado vieram a demonstrar que ninguém queria "Pinheiros de Plástico", mas já se fossem "Árvores de Natal" toda a gente comprava uma. E foi assim que começou a tradição da "Árvore de Natal".

Quando eu era pequenino, não havia "Árvores de Natal" plásticas lá em casa, no Natal, só havia uma bacalhoadada, e rabanadas que são fatias de pão molhadas em vinho, depois de fritas, e cobertas de açúcar e canela. Depois da ceia, o tio Hilário, que era o nosso vizinho mais próximo vinha passar o Serão conosco, e jogava-se "par ou pinhão" com pinhões. As regras do jogo eram: se o número de pinhões que ele tinha na mão fosse par, e eu dissesse par, eu ganhava, se dissesse pinhão, perdia. E ele contava a história da I Guerra onde ele tinha andado... Quando já era tarde, eu ia para a cama e ainda hoje desconfio que era o tio Hilário quem trazia os rebugados para pôr no sapato que eu deixava à lareira. E eu tenho saudades desses Natais.

Oxalá que nenhum Japonês leia este artigo, senão para o ano temos pinhões de plástico para jogar o "par ou pinhão",

com as probabilidades do jogo analisadas por um computador miniatura transistorizado, e depois temos rabanadas enlatadas para a sobremesa.

Ora isto, junto às "árvores de Natal" plásticas, e ao Pai Natal no trenó com o motor de injeção--vai tornar ainda mais difícil conseguir saborear um Natal como os que eu passava com o Tio Hilário.

M. Henriques S.

COMUNIDADE

931 College Street

Nome:..... Cupão  
 .....  
 Morada:.....  
 .....  
 Codigo:.....Tel:.....



THE BOARD OF EDUCATION FOR THE CITY OF TORONTO  
 155 College Street, Toronto M5T 1P6, Canada, 598-4931

HERITAGE LANGUAGES PROGRAM

PORTUGUESE HERITAGE CLASSES

O que é um Programa de Língua de Origem ?

Num Programa de Língua de Origem (Heritage Language Program) o estudante aprende uma língua, excepto a inglesa ou francesa -normalmente a sua própria língua materna. Este programa é oferecido para todos os estudantes que frequentam a escola elementar. A inscrição não é obrigatória; trata-se de um programa voluntário, além do currículo normal do ensino diário. A maior parte das classes tem lugar depois da escola, à noite ou no fim-de-semana. Algumas aulas podem ser oferecidas durante o dia escolar, dependendo de certas condições.

Através da Direcção Escolar de Toronto e em cooperação com várias organizações da comunidade programas de línguas de origem são oferecidos nas seguintes línguas em 1977:

Italiano	Lituano	Coreano	Gujurati
Português	Estoniano	Croata	Bengali
Espanhol	Russo	Urdu	Swahili
Grego	Japonês	Panjabi	Ojiwe'
Polaco	Cantonês	Hindi	Hungaro
Ucraniano	Mandarim		

Para mais informações sobre estes programas, queira telefonar para a Direcção Escolar, com o telefone 598-4931, extensão 346

Se não existe um Programa de Língua de Origem perto de si ou na sua língua, pode desejar requerer que tal programa seja iniciado. O Ministério de Educação diz que:

"...Qualquer grupo de pais pode contactar a sua escola local para requerer que aulas de língua de origem sejam oferecidas a crianças das escolas elementares, sob o programa de Educação Contínua..."

É necessário ter aproximadamente 25 estudantes por cada aula. Se estiver interessado em começar um Programa de Língua de Origem, faça o favor de contactar o seu director escolar. Outras informações podem ser obtidas da Direcção Escolar, 598-4931, extensão 346.

LOCAL

Brock Public School  
 93 Margueretta Street

Clinton Public School  
 460 Manning Avenue

Dewson Public School  
 65 Concord Avenue

Grace Public School  
 65 Grace Street

Lord Landsdowne Public S.  
 33 Robert Street

Palmerston Public School  
 734 Palmerston Avenue

Old Orchard Public School  
 375 Dovercourt Road

A CONTACTAR

John Medeiros or  
 536-1166  
 principal  
 John McGillivray,  
 535-1115

Ed Kerr, principal  
 536-1139

Ted Rheinholdt, principal  
 536-1109

D. Gladstone, principal  
 368-8659

K. Leung, teacher  
 922-9138

J. Lipsett, principal  
 532-2865

John Medeiros  
 536-1166

Para as seguintes escolas contacte:

First Portuguese Canadian Club,  
 Celina de Melo or Humberto Ferreira, 531-1647

Alexander Muir Public School  
 108 Gladstone Avenue

Charles G. Fraser Public School  
 79 Manning Avenue

Christie Public School  
 50 Essex Street

Givins Public School  
 49 Givins Street

Gladstone Public School  
 118 Gladstone Avenue

Kensington Community School  
 401 College Street

Kent Senior Public School  
 980 Dufferin Street

King Edward Public School  
 112 Lippincott Street

Ossington Public School  
 380 Ossington Avenue

Shirley St. Public School  
 38 Shirley Street

Pauline Public School  
 100 Pauline Avenue

Parhadale Public School  
 46 West Lodge Avenue

Shaw Public School  
 180 Shaw Street

Ryerson Public School  
 190 Grange Avenue



TAPOC

Toronto Advertising Products of Canada Ltd.



e todos os seus vendedores desejam a toda a comunidade um Ano Novo muito feliz

CANETAS,  
 COPOS,  
 CALENDARIOS,  
 CINZEIROS,  
 CARTEIRAS,  
 FOSFOROS.



Produtos de Publicidade

1160 Queen St. W. 534-2306

MAX KANE AUTO BODY



A MAIOR OFICINA DE BATE-CHAPA DA COMUNIDADE PORTUGUESA DE TORONTO

430 Bathurst St. (junto a College) Toronto

tel. 921-3225 924-1001

Cerca de 200 pessoas portuguesas participaram numa série de palestras sobre diabetes realizadas no salão do First Portuguese Canadian Club nos dias 29 e 30 de Novembro, a partir das 7:30 da noite.

Estas conferências foram organizadas por Helena Guerreiro, consultante do Multicultural Development Branch, em cooperação com TRIDEC (Centro de Educação sobre Diabetes em Toronto), da qual fazem parte três hospitais, Women's College Mount Sinai e Toronto General.

O formato da conferência envolveu palestras em português e apresentação de diapositivos sobre o assunto dos diabetes.

No dia 29, o Dr. Tomas Ferreira falou a cerca de 120 pessoas sobre o tema "O que são diabetes" e os cuidados a ter com o uso da insulina.

No dia 30 a enfermeira Tulia Formariz, do Women's College Hospital e Lucy Almeida, enfermeira a trabalhar com a Victoria Order of Nurses, falaram sobre diversos aspectos e cuidados a ter com os diabetes. A senhora Flávia, técnica de Laboratorio do Women's College, falou sobre aspectos da dieta para pessoas que sofrem de diabetes.

TRIDEC tem sessões de esclarecimento semanais sobre diabetes no Women's College Hospital, mas tem notado que os grupos étnicos não frequentam essas conferências. É por esse motivo que decidiram fazer conferências especiais para grupos de diversas línguas. Até este momento já realizaram conferências para as comunidades italiana, chinesa, e portuguesa e todas elas com bastante sucesso.

Segue-se um texto informativo que as enfermeiras Tulia Formariz e Lucy Almeida apresentaram na conferência.



## DUZENTAS PESSOAS NA CONFERENCIA SOBRE DIABETES



Enfermeira Lucy Almeida



Enfermeira Tulia Formariz

### Cuidados a ter com Diabetes

Um dos problemas em diabetes é que o pâncreas, uma das glândulas localizada perto do estômago, não produz insulina suficiente para manter o açúcar no sangue em equilíbrio normal. Às vezes é só necessário fazer uma dieta para o açúcar se normalizar. Contudo, muitas vezes a dieta não é suficiente e então é preciso tomar comprimidos ou insulina para controlar o açúcar no sangue.

#### COMPRIMIDOS PARA DIABETES

A acção dos comprimidos é para estimular o pâncreas a fim de produzir insulina. Os comprimidos não são insulina. Há muitas qualidades de comprimidos (como por exemplo; diabeta) e é muito importante de lembrar: de certas coisas quando se toma os comprimidos

Diversas coisas que se deve lembrar são:

- 1-O nome dos comprimidos
  - 2-A quantidade de comprimidos que toma por dia
  - 3-A hora a que toma os comprimidos
  - 4-Não deve mudar de comprimidos ou deixar de tomá-los sem primeiro consultar o seu médico.
  - 5-Deve tomar sempre os comprimidos com leite ou na hora da refeição.
  - 6-Os comprimidos devem ser guardados sempre num frasco fechado.
  - 7-Se por acaso está tomando outros medicamentos o seu médico deve ser informado.
- Se por algum motivo não pode comer ou tomar os comprimidos, deve entrar imediatamente em contacto com o seu médico. A razão é que se não comer ou tomar os comprimidos, a quantidade de açúcar no sangue diminui e então outras complicações podem resultar.

#### INSULINA

Para muitas pessoas com diabetes, os comprimidos não são suficientes para controlar o açúcar, no sangue. Estas pessoas têm que levar injeções de insulina. Como sabem, a insulina foi a melhor descoberta para controlar os diabetes. A insulina é extraída do pâncreas do porco e do boi. Toda a insulina utilizada no Canadá é feita pelos Laboratórios da Connaught, situados em Willowdale.

Há três qualidades de insulina

- 1-- Toronto Insulina semi-lente--Accão rápida.
- 2--Lente NPH--Accão intermedia
- 3--Ultra-lente, protamine zinc insulin--Accão lenta.

A diferença entre estas três qualidades de insulina é a solução em que elas são cristalizadas e dissolvidas. Isto afecta a acção de insulina, a duração dela e o seu ponto de acção mais alto. O seu médico é que decide a qualidade de insulina que deve tomar. Isto depende do seu modo de vida, da sua idade, do seu peso, e do seu trabalho. Isto é, tudo depende do indivíduo. A quantidade de insulina que tomar depende da insulina que o seu corpo precisa. Um aumento na dose de insulina não quer dizer que os diabetes pioraram.

Por Tulia Formariz e Lucy Almeida

CONTINUA NO PRÓXIMO NÚMERO

### Problemas Alcoólicos

Todos os domingos, às 3 horas da tarde, um grupo de pessoas portuguesas reúnem-se na Igreja de St. Helena para ajudar aqueles que têm o mesmo problema. Apareça no 1678 da Dundas St. West ou chame Manuel da Rosa pelo telefone 363-7463.

## "Ouvi dizer que foram feitas algumas modificações no Seguro de Desemprego.

## Quais foram?"

Uma nova legislação modificou alguns dos regulamentos básicos do nosso programa de Seguro Desemprego.

Em geral, os regulamentos de elegibilidade e pagamento melhoraram. Os mesmos agora refletem com mais exatidão o tipo de problemas que cada solicitante enfrenta em sua região de moradia com relação à obtenção e manutenção de empregos.

Foi decidido no Parlamento que seriam outorgadas algumas vantagens a todo aquele que morar em áreas de maior desemprego.

**ISTO ESTÁ CERTO, MAS O QUE ACONTECE SE ALGUÉM PERDE O EMPREGO?**

A partir de 4 de Dezembro as exigências iniciais serão modificadas

Em regiões de baixo desemprego os solicitantes necessitarão haver trabalhado um mínimo de 14 semanas em empregos asseguráveis a fim de obterem os benefícios do Seguro Desemprego. Isto será apenas para as áreas de maior facilidade na obtenção e manutenção de empregos.

Nas regiões de alto desemprego os solicitantes necessitarão de apenas 10 semanas para a obtenção dos benefícios.

Porém, até ao dia 4 de Dezembro, os requisitos iniciais de 8 semanas permanecem os mesmos para todas as regiões.

**ISTO AFECTARÁ O PERÍODO DE ESPERA?**

Não. O período básico de 2 semanas permanecerá o mesmo em toda a parte.

Do mesmo modo em relação ao período de espera. No caso de abandono de trabalho ou perda por má conduta, o período de espera permanece 8 semanas a partir do último dia de trabalho.

**DURANTE QUANTO TEMPO OS BENEFÍCIOS SÃO RECEBIDOS?**

O limite máximo antigo era de 51 semanas, o limite actual é de 50 semanas.

Desde o dia 11 de Setembro, porém, este limite máximo depende do grau de desemprego na região a qual o solicitante pertence.

Actualmente o desemprego é calculado através da divisão do Canadá em 16 regiões económicas. A partir de 1978, o programa será adequado a 54 semanas a 54 regiões para que o programa de Seguro Desemprego tenha uma relação mais próxima com as condições de mercado de trabalho locais.

**A QUANTIA DE DINHEIRO RECEBIDA SERÁ A MESMA?**

Absolutamente. A média e de dois-terços do salário original semanal, sendo o máximo de \$147, menos os impostos.

**FORAM FEITAS MODIFICAÇÕES NOS BENEFÍCIOS DE MATERNIDADE, DOENÇA E DOS 65 ANOS DE IDADE?**

Os benefícios em caso de doença eram antes pagáveis durante as primeiras 39 semanas reivindicadas. Agora os mesmos são pagáveis em qualquer época durante o período completo de benefício.

Os benefícios de maternidade e os especiais de três semanas aos 65 anos de idade permanecem iguais.

As mesmas pessoas pagarão pelo programa nas mesmas proporções e os tipos de empregos asseguráveis permanecem os mesmos.

**OS ESCRITÓRIOS DO SEGURO DESEMPREGO CONTINUAM OS MESMOS?**

Sim, Isto até que os Centros de Mão-de-Obra (Manpower) e os escritórios do Seguro Desemprego passem a funcionar juntos.

A Comissão de Seguro Desemprego e o Departamento de Mão-de-Obra e Imigração, tornaram-se agora Comissão de Emprego e Imigração (Canada Employment and Immigration Commission). Por enquanto, os escritórios do Seguro Desemprego e Manpower serão chamados da mesma maneira. Quando forem mudados para uma mesma localidade receberão o nome de Centros de Emprego do Canada (Canada Employment Centres).

## Trabalhando com aqueles que querem trabalhar.



Employment and  
Immigration Canada

Bud Cullen  
Minister

Emploi et  
Immigration Canada

Bud Cullen  
Ministre

## CANADÁ, QUE FUTURO?

por JAIME MONTEIRO

No primeiro artigo desta série, que nos propuzemos escrever, fizemos referência a uma pergunta pelo Miguel Urbano Rodrigues "o que é um canadiano?". Há dias, por casualidade, demos com uma citação dum escritor canadiano que diz textualmente: "Historicamente, um canadiano é um americano que rejeita a REvolução". Ficamos com interesse em ler a obra de onde foi extraída a frase e para aqueles que sintam igual desejo, partilhamos a informação (Northrop Frye in "The Bush Garden" -- Edições de 1952 e 1971). Sem conhecer o livro e as idéias do autor, ligamos a frase às nossas próprias idéias. Canadano, um americano que rejeita a REvolução. Só porque os americanos tiveram a sua REvolução? Aguardemos a leitura do livro. Não dizendo que os americanos gostam das REvoluções e aqui teríamos que peregrinar fronteiras e situações as mais diversas, até mo-nos ao "habitat" canadiano. E na verdade, se falarmos em revolucionar o que quer que seja, só o termo assusta os canadanos, usando uma linguagem de generalidades. Vejamos o sistema básico da educação. Nós não cremos que exista país no mundo, desde o mais pobre ao mais rico, com regimes considerados democráticos ou totalitários, onde a juventude esteja tão afastada da discussão dos problemas políticos como no Canadá! E fazemos esta afirmação sem receio de cair em exageros. Não é porque não haja professores capazes de entrar em confrontação política com os seus alunos e ao nível universitário forma-se gente em Ciências Sociais e Políticas, mas na tal linguagem de generalidades o panorama é muito pobre. E não só no domínio da política. Qualquer estudante estrangeiro tem uma capacidade de discussão, que aqui não se considera prática por força da especialização das matérias, mas que salta os horizontes limitados do estudante canadiano quando confrontado com problemas que podem estar

prestes a bater-lhe à porta. E isso faz-nos lembrar quando em Portugal as mães escondiam às filhas factos tão normais como os períodos da menstruação e que originaram alguns suicídios. Que explicação podem hoje dar os tecnocratas, os sociólogos, os psiquiatras, etc., aos milhares de jovens que não encontram trabalho, que se envolvem na droga, no crime, na prostituição, no suicídio e por aí fora? Vão dizer-lhes que a culpa é do governo porque é liberal e não é conservador ou, simplesmente, porque não sabe governar? Os jovens não aceitam essa teoria, ou aceitam qualquer uma, ou caem em situações de desespero porque não estão preparados, porque o sistema os inibiu de formas de acção e de luta que os privilégios consideram de revolucionários.

A própria igreja, católica ou protestante, já vem de há tempos a esta parte, manifestando preocupações e em "zonas de administradores" começa-se a sentir um mal-estar que não assume as proporções do que ocorreu nas igrejas do Rato e de S. Domingos, em Lisboa, no tempo do fascismo, mas atrai as atenções e leva a esposa do presidente dum Banco a afirmar ter andado afastada das realidades.

Nós não temos ilusões e sabemos que, à medida que os problemas se forem agravando, vai aumentando a caça às bruxas. E se não surgir uma nova edição do Macarthysmo é porque as condições são outras e nós temos que aceitar diferenciações, entre as sociedades canadiana e americana. O nosso receio já não é tanto uma confrontação como foi a dos anos trinta, mas uma radicalização das posições

como resultado das profundas alterações que ocorreram de então para cá e da transformação das mentalidades. A alta sociedade veste uma roupa-gem diferente da muito pretensa aristocrática

"elite económica" dos anos da grande depressão, uma grande fatia do operariado vitimou-se na sociedade de consumo e a tal juventude que respeitava os valores está-se na tintas para correr atrás de sermões moralistas. O problema da unidade nacional já não esconde só o estigma da identidade, mas põe em causa todo o complexo socio-económico do país, levanta questões de tamanha grandeza e gravidade que exige um envolvimento total da população. O multiculturalismo foi, talvez, uma boa intenção, e nós chegamos a pensar que seria uma experiência curiosa dentro do sistema capitalista, mas hoje estamos em acreditar que ele oferece os mesmos perigos que gerou o exacerbado nacionalismo americano do "melting pot".

Para a resolução dos graves problemas que o país enfrenta é necessário ir buscar as razões ao fundo da questão, à margem dos partidos e dos "cartéis" internacionais. Não há cedo nem tarde, há uma exigência que muitos e variados interesses se negam a compreender. E há os que atiram poeira para os olhos dos desprevenidos.

Continuar a afirmar que o Canadá é o melhor país do mundo, com paz e felicidade, com salários altos, com carros grandes e muitas férias no estrangeiro, com muitos telefones e muitas televisões, é a política da avestruz.

Que o território, a beleza, as imensas riquezas naturais e a tecnologia estão cá é um facto mas os factores de desequilíbrio começam a pesar nas consciências. Um esforço colectivo não pode ser sofisticado e não pode ignorar nenhum contributo válido.

OFEREÇA O COMUNIDADE!

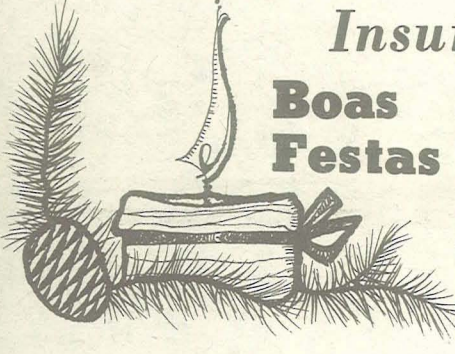
**A. SILVA**  
**Insurance Agencies**  
**LTD.**

**Boas Festas**

Seguros em todos os ramos

**924-9591**

310 College St.



## O adequado isolamento das casas e a conservação do calor poupar-lhe-ão dinheiro.

Isto é o que o Ontário lhe sugere para o ajudar a reduzir as suas despesas de energia

Quais são as várias maneiras de reduzir as despesas do aquecimento? Que tipos de isolamento existe no mercado? Como é que deve escolher uma companhia para fazer o isolamento? O que é que "R-valor" quer dizer? O que é a barreira de vapor?

Estas são apenas algumas das importantes perguntas para as quais você poderá encontrar a resposta nas publicações gratuitas, agora oferecidas pelo Ministério das Realções Comércio Consumidor do Ontário e pelo Ministério da Energia.

Estes dois ministérios estão a colaborar para dar informações à população do Ontário sobre a maneira como o isolamento adequado das casas pode fazer diminuir as despesas de energia e indica também alguns outros meios de poupar energia.

Factos acerca do isolamento estão incluídos no boletim do Ministério das Relações Comércio/Consumidor "Insulation: Heat in your House, Money in your Pocket". Trata de assuntos tais como:

- \* O significado de "R-valor" e de barreira de vapor
- \* Ventilação própria
- \* Tipos de material de isolamento
- \* Encontrar a companhia certa
- \* Informações para ajudá-lo a perceber o contrato feito entre o cliente e a

companhia instaladora

\* Como verificar o trabalho depois de acabado

Para receber uma cópia grátis deste boletim, escreva para:

Consumer and Commercial Relations/Home Insulation, Queen's Park, Toronto, Ontario M7A 2H6

Outras ideias da maneira como pode conservar energia e poupar dinheiro vêm indicadas no panfleto "Energy Conservation: The Choice is Yours", publicado pelo Ministério da Energia. Algumas sugestões como pode poupar dinheiro:

- \* Baixando as temperaturas durante o dia e à noite
- \* Instalar portas e janelas do tipo "Storm Doors and Windows"
- \* Substituir os filtros do sistema de aquecimento de ar, todos os meses
- \* Fechando (ou correndo) os cortinados das janelas à noite

Para receber uma cópia grátis, escreva para:

Ontario Energy Conservation Program Ministry of Energy 56 Wellesley Street — 12th Floor Toronto, Ontario M7A 2B7

## MELO'S Food Centre

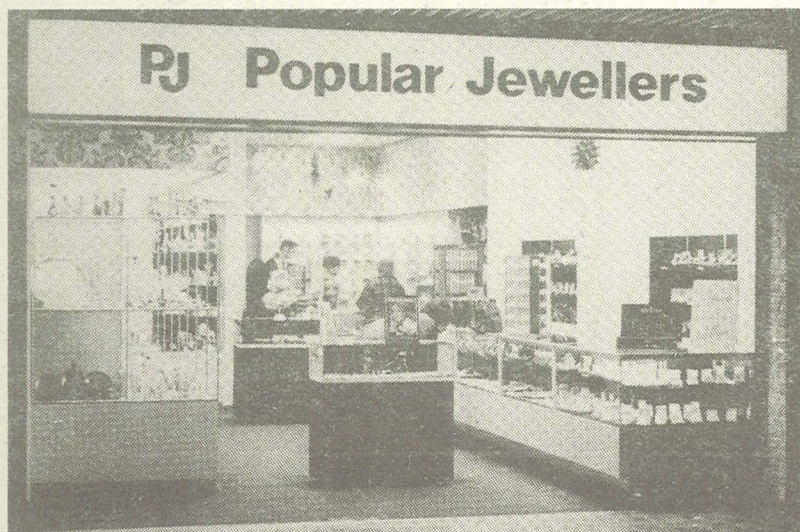
COM AS MELHORES QUALIDADES DE CARNE E VEGETAIS

**Feliz Natal e Próspero Ano Novo**

**362-3524**

**149-151-153 Augusta Ave.**

## PJ Popular Jewellers



2340 DUNDAS ST. W. Telephone 534-9860

**Boas Festas e Feliz Ano Novo**

Larry Grossman,  
Minister of  
Consumer and  
Commercial Relations



James Taylor,  
Minister of Energy  
William Davis, Premier

Province of Ontario

# NO CANADA



## 700 operários despedidos

Ford Motor C. of Canada Ltd. anunciou no passado dia 2 de Dezembro que iria despedir 300 trabalhadores na sua fábrica de Oakville até janeiro próximo. Massey Ferguson despediu 229 e planeia despedir mais 80.

## Mulheres e o Crime

A Estatística do Canadá mostra que crimes cometidos por mulheres aumentaram drasticamente entre 1966 e 1971.

Durante este período, o número de assassinios cometidos por mulheres aumentou 25 por cento, e tentativas de assassinio 400 por cento.

Todavia as mulheres cometem apenas cerca de 15 por cento do crime no Canadá.

Entre 1966 e 1974, crimes cometidos contra outras pessoas no Canada subiram de 22,000 para 34,000 para os homens e de 1,200 para 2,800 para as mulheres.

## Trudeau e Levesque encontram-se

No passado dia 2 de Dezembro, o Primeiro Ministro do Canadá, Pierre Trudeau e o Primeiro Ministro da Província do Quebec, René Lévesque, tiveram um encontro de quatro horas em que se ocuparam de assuntos de cooperação económica. Os dois líderes mantiveram as suas posições opostas em relação à unidade do Canadá. René Lévesque está a elaborar um referendo para propôr a soberania política da província com uma associação económica com o Canadá.

Pierre Trudeau está interessado em reformas constitucionais dentro do presente sistema.

## Canadá perde negócio

O deficit canadiano no comércio de partes de automóvel aumentou para 2 bilhões de dólares durante os primeiros 9 meses deste ano, \$350 milhões mais do que no mesmo período em 1976.

De acordo com o pacto de automóveis entre os Estados Unidos e o Canadá, feito em 1965, os fabricantes podem movimentar carros entre os dois países sem pagar impostos.

## Menos dias perdidos em greve

O Canadá perdeu 2.869.920 dias de trabalho devido a greves ou a "lock-outs" nos primeiros 9 meses de 1977, comparado com 8.816.650 no mesmo período do ano passado, disse o departamento do trabalho federal.

A Organização Internacional do Trabalho, uma agência das Nações Unidas, em Geneve, anunciou em Novembro que o Canadá está no cimo da lista de 55 países em tempo perdido em greves no ano passado, com uma media de 2.27 dias por trabalhador.

## Fundo de Desemprego

Os residentes de Metro Toronto que requeiram pagamentos do Seguro de Desemprego terão de trabalhar 12 semanas em vez de 8 para receber os benefícios. A nova lei entrou em vigor no passado dia 4 de Dezembro.

As mudanças fazem parte do novo Acto de Seguro de Desemprego passado no Parlamento em Agosto.

## Aumento do abono

O abono de família (baby bonus) que o governo concede a crianças abaixo de 18 anos aumentara \$1.79 a partir de Janeiro, para \$25.68 por cada criança.

A pensão dos idosos para pessoas acima de 65 anos será de 153.44 por mês.

## A Pensão do Canadá aumenta

Os pagamentos da Pensão do Canadá (Canada Pension Plan) subirão até \$194.44 por mês-- um aumento de 7.5 por cento, a começar em Janeiro de 1978.

O máximo pagamento para pensão de invalidez em 1978 subirá para 194.02 por mês e os órfãos de contribuintes falecidos receberão \$48.19 por mês.

Os esposos sobreviventes abaixo de 65 anos receberão agora \$121.11 e os que atingiram a idade de 65 anos ou mais receberão \$116.66.

Os contribuintes para o fundo da Pensão do Canadá terão de pagar mais no ano de 1978, segundo Revenue Canada.

A partir de Janeiro, casais divorciados poderão dividir os benefícios da Pensão do Canadá para os quais contribuíram durante os anos de casamento, mesmo quando um dos esposos nunca trabalhou fora de casa ou nunca contribuiu para o plano.

Para receber os benefícios, o esposo que não trabalha deve requerer dentro de três anos de divórcio ou anulamento.

Conselhos de mulheres no Canadá estão a pedir revisão do plano de pensão para permitir que as mulheres possam não trabalhar até sete anos enquanto criam os filhos sem que este período seja incluído na média dos ganhos que determinam as suas pensões. O plano é presentemente calculado na média dos ganhos de uma pessoa durante a sua vida. Tirando tempo para criar os filhos, portanto, diminui a pensão de reforma de muitas mulheres.

## Analfabetismo

Cerca de cinco milhões de canadianos terão dificuldade em viver com os requerimentos da nossa sociedade, porque são "funcionalmente analfabetos", disse John Cairns, professor da Universidade de Guelph.

Este professor diz que cerca de 37 por cento de todos os canadianos com idade superior a 15 anos, sofrerão económica e socialmente porque não têm educação acima do grau 9.

Cairns disse que "funcional analfabetismo" não significa que as pessoas não sabem ler ou escrever. O problema é que elas têm uma educação inadequada. O seu estudo foi baseado no censo de 1971.

Desejamos a todos um Natal muito Feliz



e um Ano Novo Próspero

### Hogan Pontiac Buick



Jack Correia cumprimenta a Comunidade Portuguesa e deseja a todos os seus clientes um Ano Novo cheio de prosperidades

461-3561 (Esc) ou 537-6103 (Res).  
348 Danforth Ave, Toronto

### Só Bebés

Móveis, Roupas Brinquedos

876 Dundas St. West.

Feliz Natal e Ano Novo Próspero

Tel. 368-5980



### Custodio Photo Studio



O Primeiro Fotógrafo Português em Toronto

Feliz Natal e Ano Novo Próspero.

340 College St. Tel. 921-5255

### Micaelense Home Bakery

319 AUGUSTA AVE.  
923-6266



Boas Festas.

PASTELARIA PARA BATIZADOS, CASAMENTOS, ANIVERSÁRIOS

### Shaw Service

Desejamos a todos um Natal muito alegre e um Feliz e Próspero Ano Novo.

Telefone: 534-0981.

766 College St. esq. da Shaw St.



### Simple Transport Services Ltd.



Boas Festas

### Mudanças

537-5397



Estoril Real Estate

Boas Festas

1590 Dundas St. West. Tel. 537-1227

### CASA PRIMAVERA

878 DUNDAS ST.W. Tel. 364-7988

O maior e mais variado stock de roupas para toda a família na comunidade.



### ARMAZENS CANADA

1631 DUNDAS ST.W. Tel. 536-0447

### Marcos e Rossman Advogados

Desejam a toda a comunidade portuguesa um Natal muito feliz e Ano Novo cheio de felicidades.

328 BATHURST STREET (Bathurst e Dundas)  
364-9131

# DR. DAVID CABRAL

## DENTISTA CIRURGIÃO



**UM NATAL MUITO FELIZ  
E UM ANO NOVO CHEIO DE PROSPERIDADES**

**DESEJA  
A  
TODOS  
OS  
SEUS  
CLIENTES  
E  
AMIGOS  
DA  
COMUNI-  
DADE  
PORTU-  
GUESA**

TORONTO DOMINION  
CENTRE  
SUITE 712,  
Commerce Union Tower

**DE PORTUGAL**



## QUEDA DO GOVERNO SOCIALISTA

No passado dia 8 de Dezembro, o Governo minoritário do Partido Socialista, apenas há desasseis meses no poder, foi derrotado pelos partidos da oposição numa mocção de confiança, cujo resultado foi 159 votos contra e 100 a favor.

O Partido Socialista não conseguiu apresentar numa proposta de governo aceitável tanto para os partidos da direita (C.D.S. e P.S.D.), como para o Partido Comunista. Os partidos da direita, (C.D.S. e P.S.D.) exigem uma plataforma bipartidária ou tripartidária (P.S., P.S.D. e C.D.S.) com exclusão do Partido Comunista.

Por outro lado, o Partido Comunista aceitaria uma plataforma que inclui respeito pela Constituição e uma recusa às exigências do Fundo Monetário Internacional. Ao mesmo tempo exige, para a saída da crise, um grande esforço nacional, baseado nos recursos e energias internas; aumento da produção industrial e agrícola; redução das despesas supérfluas; saneamento financeiro das empresas; contenção dos preços; redução do desemprego e actualização dos salários.

"Alvaro Cunhal diz numa entrevista: "O país não pode aceitar a sua capitulação perante o estrangeiro. Há sempre um esforço que se pode fazer. O que não se pode admitir é que se ponha em jogo todo o futuro de Portugal e a sua independência." O Partido Socialista, perante uma crise econo-

mica cada vez mais aguda, apresentou uma proposta de política económica e financeira aos partidos da oposição, em relação aos quais o Governo considerava indispensável conseguir um acordo.

Esse acordo deveria incluir o Orçamento Geral do Estado para 1978, o Plano Anual e as linhas gerais da negociação, a realizar com o Fundo Monetário Internacional.

O Partido Socialista é criticado de aceitar uma política económica e financeira de austeridade, reduzindo o crescimento do Produto Nacional Bruto apenas a 3,5 por cento e mantendo o nível actual de desemprego que se encontra a 12,5 por cento. Ora o Plano para 1978 previa um crescimento económico de 6 por cento e uma redução de desemprego para 8,1 por cento.

O Presidente da República terá de procurar uma solução para a crise política, aberta com a queda do governo. Este pode nomear um primeiro ministro para formar governo, ou então poderá dissolver a Assembleia da República, marcando novas eleições num prazo de noventa dias. Mas devido à falta de uma lei eleitoral aprovada pela Assembleia da República e de um recenseamento actualizado, as eleições poderão ser adiadas até Maio, e o Presidente Eanes poderá formar um Gabinete de transição, que governará até às próximas eleições.

**O MUNDO**



DESASTRE DA TAP: PILOTO ERA ESTREANTE NO FUNCHAL

Segundo uma fonte fidedigna era a primeira vez que o comandante João Costa aterrava no aeroporto do Funchal, o que, além das deficientes condições atmosféricas que se verificavam no local e da exiguidade da pista, para ele desconhecida, parece confirmar ter sido um erro humano o principal causador da catastrophe, em que perderam a vida 130 dos 165 ocupantes do "Boeing 727" da TAP.

O triplo inquérito em curso para averiguação das causas do acidente prossegue, no Funchal, onde se encontram cinco técnicos americanos, além de representantes da TAP e do Ministério dos Transportes e Comunicações

**35 anos  
de era atômica**

A era atômica começou há 35 anos, a 2 de Dezembro de 1942 numa sala de "squash" debaixo de Stagg Field na Universidade de Chicago, onde foi conseguida a primeira reacção em cadeia contínua.

Três anos mais tarde, os Estados Unidos lançaram uma bomba atômica em Hiroshima, no Japão, matando 66.000 pessoas.

**CLASSIFICADOS**



**Precisa-se** DACTILOGRAFA

COM BOM CONHECIMENTO DA LINGUA  
PORTUGUESA. CHAME 535-8616

Movimento Comunitario Portugues

**Aluga -se**

Aluga-se esta casa com 5 divisões, cave "yard" grande e linha privada.  
Preço: \$250--\$275 Por mês mais "utilities"  
781 Adelaide St. W.  
Chame: 534-2993

**Arrenda-se  
ESPAÇO  
PARA ESCRITÓRIO**

Medico\* Advogado\* Dentista

Clinica Dentaria\* Real Estate\* Seguros

Laboratorio\* Gabinete Tecnico

Mesmo no coracao da comunidade portuguesa  
(College e Manning)

Tel. 533-2700

**Vende-se**

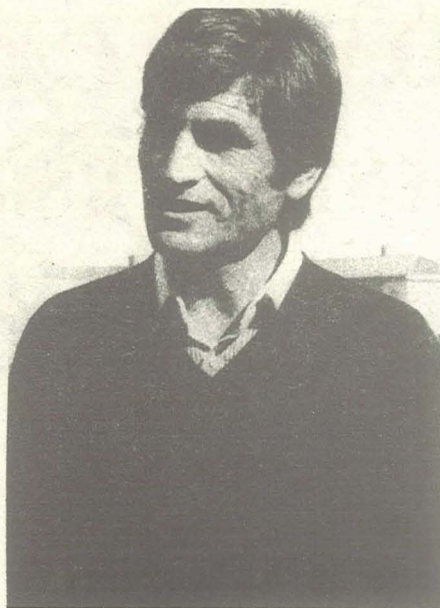
PROPRIEDADE 25.700 pes quadrados  
EDIFICIO 7.00 pes quadrados

Vende-se, perto da Eglinton and Warden, serve uma variedade de usos industriais e comerciais, 75% de armazenagem interior, ou exterior. Chame S. Matias/ D. Wright 481 4233.

# DESPORTO



## ENTREVISTA COM JOAQUIM MEIRIM



Comunidade: Poderás explicar a que se deve a tua passagem por Toronto?

Joaquim Meirim: A minha passagem pelos Estados Unidos e por Toronto é mais para rever pessoas amigas que ao longo dos anos não tinha oportunidade e o prazer de os ver. Por outro lado aproveitava --e isso era uma das finalidades da minha visita-- para saber como vivia a comunidade portuguesa nesta parte da América e também como se processava a organização dos clubes portugueses situados nesta zona. Foi com grata satisfação que me apercebi de que há um entusiasmo extraordinário por parte dos portugueses que tentam manter as raízes, mesmo as do país, que os mantem indissolúvelmente ligados à Pátria. Foi na realidade uma certa frustração ver as dificuldades tremendas com que estas comunidades vivem, muito especialmente os clubes desportivos e a Associação Democrática Portuguesa, que precisa do apóio de todos os portugueses radicados em Toronto. Faço um apelo para que esta minha passagem tivesse, na realidade, sido uma ponte entre as pessoas que vivem intensamente a vida democrática da Associação Democrática Portuguesa e de todos os portugueses que de certo modo mantêm raízes na Pátria e que estejam afastados, pois estão por aqui devido ao fenómeno socio-económico e político do país. Esta foi em síntese o objectivo da minha passagem por Toronto.

Conquanto uma semana tenha sido um lapso de tempo extremamente curto, qual é a opinião que tens da nossa comunidade?

Existem realmente grandes problemas nas comunidades. Isso salta à vista não só pela nossa experiência como pessoa habituada a conviver e a contactar com o mundo e com colónias portuguesas, quer na Europa quer na América. Essas grandes dificuldades existentes têm, digamos, raízes de ordem cultural, de ordem educacional e, portanto, estão intimamente ligadas ao aspecto económico do país e às raízes culturais do país, realmente tidas como muito deficientes. Isso não pode deixar de se reflectir na vida das comunidades portuguesas. Hoje vejo, tanto na América como em Toronto, o esforço que os portugueses fazem para manter uma unidade e uma coesão que é muito importante. Mesmo após aquelas dificuldades do dia a dia pessoas menos esclarecidas, pessoas menos bem preparadas para determinadas situações, começaram a interessar-se muito pelo problema político e desportivo do país. Isso para nós é muito importante. Por outro lado, a gente observa que as deficiências que existem estão a ser realmente diluídas com o tempo e com uma nova mentalidade que se está a criar, influência de uma juventude portuguesa que infelizmente, teve de escolher o estrangeiro como sua segunda pátria.

Sabemos também que as suas actividades em Portugal têm sido absorvidas ultimamente, com a eleição da lista A. que tu encabeças, do sindicato nacional dos treinadores de futebol. Tem havido muitas polémicas, que o nosso público tem acompanhado aqui através da imprensa desportiva e não só. Estas têm implicações importantes e em certa medida parecem ser um barómetro da situação portuguesa. Que podes dizer disso? Que representa a tua lista e a lista opositora? Eu subentendo que a pergunta visa tentar identificar, quer a minha lista, quer a lista opositora sob o ponto de vista político. Devo dizer que a nossa lista ao ser organizada por mim não tem como meta fundamentalmente a conquista de determinados objectivos políticos. Todavia nós pensamos que uma classe de treinadores não pode deixar de ser uma classe laboriosa, com todos os problemas de uma sociedade menos bem organizada e menos correcta. Em face disso--e os problemas dos treinadores são muito graves e muito delicados e estão inseridos em todas as tremendas económicas do país-- nós achamos por bem aceitar o convite que um grupo de treinadores jovens me fez para liderar uma lista, na altura, sem saber se haveria uma outra lista opositora. A verdade é que nós não sabemos identificar a outra lista. O que sabemos é que a outra lista é um grupo de privilegiados que, com certeza, pretende manter a defesa das suas conquistas de ordem individual e hoje as comunidades não podem isolar-se em lutas individuais, nem podem preconizar a defesa de interesses específicos de determinados privilegiados. Há uma classe que tem de ser defendida e esses foram os objectivos que presidiram à organização da nossa lista.

Este acto eleitoral, que nos deu uma vitória de certo modo surpreendente para as pessoas que não estavam dentro do nosso projecto nem no programa de acção, não foi surpresa para nós, porque tínhamos perfeita consciência de que o nosso programa de organização social da classe visava a uma contundente vitória da nossa lista. Isso aconteceu felizmente, mas os privilegiados vencidos, num momento para eles de surpresa, resolveram impugnar e neste momento nós consideramos que é para nós importante não recorrermos porque pretendemos dar uma nova manifestação

de força e de coesão da nossa lista e vamos preparar profundamente para um novo acto eleitoral. Eu espero que esse acto eleitoral seja mais uma organização de força e de disciplina da nossa lista e, consequentemente, preparamo-nos para uma nova vitória, que deixe de parte qualquer tipo de querela entre os dois grupos. Mas entre uma lista e outra, existem pontos de vista antagónicos

quer no programa de acção, quer na forma de pensar, quer na forma como pensamos que a classe deve ser realizada. Por isso eu creio que esta luta impõe-se pelos seus desejos de luta a favor duma classe, e consequentemente nós não podemos deixar de impor a nossa vontade num novo acto eleitoral.

Até agora estiveste a falar como homem ligado ao futebol. Agora gostaria que desses uma impressão aos nossos leitores sobre a personalidade de Joaquim Meirim, homem político, um homem que às últimas eleições para as autarquias locais concorreu através da FEPU (Frente Eleitoral Povo Unido) e reuniu um número de votos suficiente para representar o povo na Câmara Municipal de Matosinhos. Fala-me um bocadinho do Meirim-- homem político.

Eu creio que independente do facto de se ter dado um 25 de Abril em Portugal, eu penso que nós cidadãos portugueses, antes considerados quase como súditos duma comunidade restrita de meia dúzia de pessoas, que tinham o privilégio de ter praticamente o poder político e o poder económico e o poder social nas suas mãos, eu penso que Portugal tem necessidade de ter cidadãos intervenientes, capazes de poderem dialogar com as classes, digamos economicamente mais favorecidas para poder encontrar soluções que leve a uma sociedade em que os fortes sejam menos fortes e os fracos menos fracos. Esse foi um dos objectivos que motivou, na minha condição de democrata independente, anti-fascista, a minha candidatura à Câmara Municipal de Matosinhos, uma região portuguesa com problemas comuns a todas as regiões portuguesas. O grupo que me convidou para me candidatar a essa posição fê-lo com a consciência que eu não poderia, no momento difícil da vida política portuguesa, em que todos nós temos que intervir directamente na vida da nação excusar-me a esse esforço e fi-lo com a maior satisfação. Tive a certeza que no momento em que fui eleito, fui eleito pela vontade expressa de um povo que, como eu tem as suas raízes e origens na humildade dos seus antepassados e duma vida sacrificada sem garantias de uma vida social amanhã. Esse foi um dos motivos que me levou à minha candidatura, foi um dos motivos porque eu me tenho empenhado, digamos, em participar na vida da nação como candidato pela Frente Eleitoral Povo Unido, na condição de independente e democrata.

Joaquim Meirim, alguma mensagem que gostarias de deixar para a Comunidade Portuguesa e para os muitos leitores que vão tomar contacto contigo através do jornal COMUNIDADE?

Primeiro agradeço mais uma vez ao Jornal COMUNIDADE a oportunidade que se me ofereceu para poder enviar um abraço de saudade e de amizade a todos os portugueses que longe da sua pátria não deixam de a viver com a mesma intensidade com que os que lá estão vivem. Quero agradecer também a alguns amigos novos que eu ganhei aqui em Toronto, todas as provas de carinho, todas as provas de amizade que deram ao longo destes brevíssimos dias de contacto. São situações que nos marcam, são situações que a gente jamais esquece e, profundamente, do meu coração, eu agradeço a forma festiva, praticamente como me receberam em Toronto. Aos meus novos amigos um abraço sincero, esperando que em melhores dias em conjunto, numa luta comum, a gente possa vir a encontrar-se algures, ou na nossa pátria ou sempre a representar a nossa pátria em qualquer parte do mundo.

Obrigado Joaquim Meirim.

NOTA: Esta entrevista foi feita por Osvaldo Santos, director do programa Televisivo "Tempo Português" em exclusivo para o Jornal Comunidade, no dia 23 de Novembro de 1978.

## Taça Comunidade

F.C. PORTO -2- CRUZADOS -2

No frigorífico da Brock--Lutou-se até ao fim. ARBITRO--Fernando Silva Estádio da Brock, temperatura de 10 graus negativos. Relvado em péssimas condições.

Alinharam e marcaram:

F.C.--Victor, José, Chalavarro, Lora e Marcos; Daniel, Ermos, Orlando, e Carlos Teixeira e Toni Suplentes: Jorge, Soares, Carlos II e Vicente.

Cruzados: Bento, Pavão, João, Silva, e Billy. Jack, Toni, e Dias; Fernando, Toni e Arnaldo. Suplentes: Jorge, Henrique, Sousa e Morgado. Marcadores: pelo Porto--Toni e Ermos Pelos Cruzados Toni e Dias.

A equipa portista teve uma boa actuação, especialmente durante a primeira parte, durante a qual praticou bom futebol, jogando quase sempre ao primeiro toque, roubando sempre as iniciativas ao adversário e muitas vezes obrigando-os a correr atrás da bola. Os cruzados de Brampton, equipa muito jovem, mas com talento para dar e vender, fizeram o que puderam numa luta desigual contra os seus adversários. O F.C. Porto e o relvado ao qual nunca se ambientaram. De qualquer modo foram sempre de uma aplicação e humildade notáveis, enorme o seu espírito de conjunto. Enfim uma equipa que parece prometer. Quanto ao F.C. Porto de Toronto o melhor elogio que lhe podemos tecer é que está à altura das melhores equipas de Toronto.

Salientaram-se pelo porto: Lora, Chalavarro e Toni. Pelos Cruzados: Silva, Jack, Toni e Dias.

AS  
DUAS  
EQUIPAS  
ANTES  
DO  
INÍCIO  
DO  
JOGO



Arbitragem em excelente plano. Depois do V. Setubal e F.C. Porto e a segunda equipa a inscrever o seu nome na Taça promovida pelo jornal COMUNIDADE.

FRANCISCO PEREIRA

Liga Luso Canadiana de Futebol, Contactar: Fernando Martins -531-5856-861-1218 Francisco Campos-- 922 3987

**Ourivesaria Portuguesa**

•OURO •PRATA  
•JOIAS •FILIGRANAS

RELÓGIOS DAS MAIS AFAMADAS MARCAS

BOAS FESTAS

338 College St. 922-69311

**GUIA COMERCIAL**

**PORTUGUÊS**

chame FERNANDO TAVARES- 275-0796

natal  
feliz  
e

ano  
novo  
próspero

**Dundas Furniture Warehouse**

A MAIOR CASA DE MOBILIAS  
COMUNIDADE PORTUGUESA  
1121 DUNDAS ST.W.  
535-1188

**Lambert Oil**

LIMPEZA DE FORNALHAS  
E DISTRIBUIÇÃO DE ÓLEO  
24 HORAS DE SERVIÇO  
2145 DUNDAS ST.W.  
531-2272  
1260 DUNDAS ST.W.  
531-1158

**Portuguese Gift Store & Electronics**

848 DUNDAS ST.W.  
368-9572  
TEMOS A PRENDA DE NATAL  
QUE VOCÊ PROCURA

**E. Dumyn Ltd.**

ONDE O HOMEM ELEGANTE  
SE DEVE VESTIR  
550 Queen St. West.  
364-4726

**Clínica Dentária**

DE MANUEL BENTES  
808 DUNDAS ST.W.  
362-3532

**Portuguese Driving School**

CONDUÇÃO COM EFICIÊNCIA  
392 College Street  
925-1716

**Rainbow**

ALUMINUM PRODUCTS  
\*Portas e Janelas de Alumínio \*Alpendres \*Aquecimentos  
**FRANK COSTA**  
622-7705

56 Rayside Drive Etobicoke.

**Photosonic**

925-4340  
562 COLLEGE ST.  
PAPELARIA PORTUGUESA  
LIVROS\* LIVROS  
\* JORNAIS \* DISCOS etc.

**Alda Ribeiro**

COZINHEIRA  
BANQUETES DE CASAMENTOS,  
BAPTIZADOS, ANIVERSÁRIOS e  
outras ocasiões festivas  
5 Sheridan Avenue  
531-7903  
Toronto

**Dnipro Fuel Oil**

LIMPEZA DE FORNALHAS  
E DISTRIBUIÇÃO DE ÓLEO  
24 HORAS DE SERVIÇO  
83 SIX POINTS  
236-1755

**Loja das Novidades**

CAMAS \* CARRINHOS  
Linhas portuguesas de  
fazer "croché".  
MALHAS PARA HOMEM,  
SENHORA E CRIANÇA  
importados da Itália e de  
Portugal  
TUDO O QUE NECESSITA PARA  
O SEU BÉBÊ  
261 Augusta Avenue,  
Telefone: 366-5763

**Florista Silva**

A CASA ESPECIALIZADA  
EM FLORES NATURAIS  
E ARTIFICIAIS  
CRISTAIS E PORCELANAS  
220 OSSINGTON AV.  
534-8745

**Portuguese Travel Service**

Passagens aéreas e marítimas,  
serviço de imigração,  
passaportes,  
cartas de "chamada", etc.  
823 Dundas Street West  
366-5104  
Toronto

**Flor-Do-Mar Fish Market**

PEIXARIA PORTUGUESA  
TUDO EM PEIXE FRESCO,  
CONGELADO E MERCEARIA  
532-5751  
950 COLLEGE ST.

**Five Continents Travel**

AGENCIA OFICIAL PORTUGUESA  
714 COLLEGE ST.  
535-1924 535-6641  
PASSAGENS AEREAS  
E MARITIMAS

**Petryshyn & Hunt**

ADVOGADOS  
1072A BLOOR ST. W.  
531-2455  
FALA-SE PORTUGUES

**Rafael Forbes Fotógrafo**

CASAMENTOS E BAPTIZADOS  
906 DUNDAS ST.W.  
364-3974

**Manuel de Freitas**

PARKWOOD CENTRAL LIMITED  
VENDA DE CARROS COM  
GRANDES FACILIDADES  
Não deixe de nos consultar  
2400 Yonge Street  
481-5111  
Toronto

**Ourivesaria e Relojoaria Portuguesa**

RELÓGIOS DAS MELHORES MARCAS  
"OURO PORTUGUÊS REPARAÇÕES"  
1211 Dundas St. West,  
(Entre a Ossington  
e a Dovercourt)  
Tel.: 531-6543